



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

RESOLUCAO Nº82/2025/CAMEN/IFSULDEMINAS

22 de dezembro de 2025

Dispõe sobre a aprovação da alteração do Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração - IFSULDEMINAS - Campus Passos, aprovada em 11 de dezembro de 2025.

A presidente da Câmara de Ensino - CAMEN do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, professora Márcia Rodrigues Machado, nomeada pela portaria Nº 1.236, publicado no DOU de 04.09.2020, seção 2, página 22 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, **RESOLVE**:

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Passos.

Art. 2º Atualizar a Resolução CAMEN Nº 74/2025.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor em 11 de dezembro de 2025.

Márcia Rodrigues Machado

Presidente da Câmara de Ensino

IFSULDEMINAS

Documentos Anexados:

- **Anexo #1.** Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração - Passos (anexado em 18/12/2025 11:57:02)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcia Rodrigues Machado, DIRETORA DE ENSINO - CD3 - IFSULDEMINAS - DE**, em 22/12/2025 16:15:49.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/12/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 620696

Código de Autenticação: 48e6f0f542





INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Passos

Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração

**Passos - MG
2025**

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

GOVERNO FEDERAL

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo de Sobreira Santana

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Bregagnoli

REITOR DO IFSULDEMINAS

Cléber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Honório Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Luiz Carlos Dias da Rocha

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Clayton Silva Mendes

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Daniela Ferreira Cardoso

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Cléber Ávila Barbosa

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

Rafael Vieira Âmbar, Flaviane Aparecida de Sousa, Luciano Pereira Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Jussara Aparecida Teixeira, Nathalia Luiz de Freitas Braga, Donizeti Leandro de Souza e Aline Pereira Sales Morel

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

João Carlos Ferreira, Lucas Viana Marinello da Silva, Evaldo Tadeu de Melo, Otávio Soares Paparidis, Márcio Messias Pires, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Rodrigo Janoni Carvalho e Anne Caroline Bastos Bueno

Representantes do Corpo Discente

Diego Rafael Rocha, Carolina Rodrigues Spagnol, Amanda Silva Padilha, Lucas Eduardo Caruzo da Silva, Amanda Oliveira Lemes, Fernanda Lorena Araujo Baeza, Breno Almeida Giannini Prado, Layara Gualberto Lopes

Representantes dos Egressos

Adriano Carlos de Oliveira, Ygor Vilas Boas Ortigara, Dara Gabrielle Garroni Andrade, Jorge Vanderlei Silva, Marcelo Junior Silva, David da Silva Beca, Débora Alvarenga dos Santos, Mellyna Cristal Souza

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Teovaldo José Aparecido e Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack

Representantes do Setor Público ou Estatais

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

Representantes Sindicais

Eduardo Pereira Ramos

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Aline Manke Nachtigall

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

Juliano de Souza Caliari

Campus Poços de Caldas

Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Pouso Alegre

Alexandre Fieno da Silva

Campus Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Três Corações

Carlos José dos Santos

COORDENADOR DO CURSO

João Francisco Sarno Carvalho

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

NDE - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Alyce Cardoso Campos
Arnaldo Camargo Botazini Júnior
Bruna Bárbara Santos Bordini
Gustavo Clemente Valadares
João Marcos Fernandino Evangelista
Julio Cezar da Silva
João Francisco Sarno Carvalho
Paula Lopes de Oliveira Maia
Sanderson Lucas Menezes Barra

DOCENTES

Alyce Cardoso Campos
Arnaldo Camargo Botazini Júnior
Benjamim José Esteves
Fredy Coelho Rodrigues
Gustavo Clemente Valadares
João Marcos Fernandino Evangelista
Julio Cezar da Silva
João Francisco Sarno Carvalho
Paula Lopes de Oliveira Maia
Sanderson Lucas Menezes Barra

PEDAGOGAS

Aline Gonzaga Ramos
Vera Lúcia Santos Oliveira

BIBLIOTECÁRIAS

Jussara Oliveira da Costa
Romilda Pinto da Silveira

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

Bruna Bárbara Santos Bordini

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Arnaldo Camargo Botazini Júnior, Mestre em Planejamento e Análise de Políticas Públicas

Gustavo Clemente Valadares, Doutor em Administração

Julio Cezar da Silva, Mestre em Desenvolvimento Regional

João Marcos Fernandino Evangelista, Mestre em Desenvolvimento Regional

João Francisco Sarno Carvalho, Doutor em Inovação Tecnológica e Biofarmacêutica

Paula Lopes de Oliveira Maia, Doutora em Administração

Sanderson Lucas Menezes Barra, Mestre em Administração Pública

Alyce Cardoso Campos, Doutora em Administração

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	10
1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria.....	10
1.2 Entidade Mantenedora.....	10
1.3. IFSULDEMINAS – Campus Passos.....	11
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	11
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS.....	12
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS.....	13
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	14
5.1. O ensino de Administração no Brasil.....	14
5.2. Análise do Macro Ambiente.....	15
5.3. Análise do Micro Ambiente.....	16
6. JUSTIFICATIVA.....	18
7. OBJETIVOS DO CURSO.....	19
7.1. Objetivo Geral.....	19
7.2. Objetivos Específicos.....	19
8. FORMAS DE INGRESSO E MATRÍCULA.....	20
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	21
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
10.1. Matriz Curricular.....	26
10.2. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	28
11. EMENTÁRIO.....	29
12. METODOLOGIA.....	81
13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	82
14. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACC)/ ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	84
15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	86
16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	91
17. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.....	91
18. APOIO AO DISCENTE.....	97
18.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais.....	98
19. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	99
20. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....	100

20.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	104
20.2. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente.....	106
20.3. Atuação do(a) Coordenador(a).....	108
21. INFRAESTRUTURA.....	108
21.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos.....	110
22. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	112
23. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	113
24. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO.....	113

Lista de Quadros

Quadro 1: Representação Gráfica dos períodos.....	25
Quadro 2: Matriz Curricular das Disciplinas.....	25
Quadro 4: Atividades contempladas como AACC e a respectiva carga horária.....	85
Quadro 5: Resumo de critérios para efeito de promoção ou retenção nos Cursos de Graduação do IFSULDEMINAS.....	89
Quadro 6: Corpo Docente.....	97
Quadro 7: Corpo Técnico-Administrativo.....	100

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Cléber Ávila Barbosa
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37553-465
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Marcelo Breganelli
Endereço da Entidade Mantenedora	Esplanada dos Ministérios, Bl. “L” - 4º Andar – Gabinete Sala 400
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8684/ 8581/8582
E-mail	agendagabsetec@mec.gov.br

1.3. IFSULDEMINAS – Campus Passos

Nome do Local de Oferta Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos				CNPJ 10.648.539/0001-05	
Nome do Dirigente Juliano de Souza Caliari					
Endereço do Instituto Rua da Penha, 290				Bairro Penha II	
Cidade Passos	UF MG	CEP 37.903-070	DDD/Telefone (35)3526-4856	E-mail gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br	

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Bacharelado em Administração

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Local de Funcionamento: Campus Passos. IFSULDEMINAS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos. Rua da Penha, 290 – Penha II – Passos – MG

Ano de Implantação: 2016.

Habilitação: Bacharel em Administração.

Turnos de Funcionamento: Noturno.

Número de Vagas Oferecidas: 40 (quarenta) vagas.

Forma de ingresso: Vestibular por meio de processo seletivo aplicado pela instituição, ou conforme os resultados do Sistema de Seleção Unificada (SISU).

Requisitos de Acesso: Possuir o Ensino Médio completo.

Duração do Curso: 8 (oito) semestres (mínimo)

Periodicidade de oferta: Anual.

Estágio Supervisionado: Sim.

Carga Horária total: 3000 (três mil) horas.

Ato Autorizativo: Resolução Nº 51/2015 de 01 de setembro de 2015.

Portaria de Reconhecimento: Portaria nº 1.078 de 24 de setembro de 2021.

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei Federal Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada Campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- Campus Inconfidentes
- Campus Machado
- Campus Muzambinho
- Campus Passos
- Campus Poços de Caldas
- Campus Pouso Alegre
- Campus Carmo de Minas
- Campus Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura *multicampi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei Federal Nº 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em Campus Inconfidentes, Campus Machado e Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia

dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Administração
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

As Pró-Reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas Pró-Reitorias, a Pró-Reitoria de Administração e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A Reitoria conta ainda com o apoio do Colégio de Dirigentes, Comissão Própria de Avaliação, Colégio de Desenvolvimento de Pessoas, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Colégio de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colégio de Administração e Planejamento Institucional, Comissão de Ética e Comissão Interna Superior de Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos. Além de Chefe de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Auditoria, Diretoria Executiva, Procuradoria Federal e Direção de Gestão da Tecnologia da Informação.

Todos esses elementos constituintes do IFSULDEMINAS permitem à instituição alcançar sua missão, qual seja promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

Em 2010, o Campus Passos passou a integrar a Rede Federal como polo, após convênio entre a Prefeitura de Passos e o IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. A unidade deu início ao processo para se transformar definitivamente em Campus em 2011, quando foram nomeados os primeiros docentes efetivos. No mesmo ano, foi realizada a 1ª audiência pública para verificar a demanda de cursos a serem ofertados pela instituição. A aquisição de um terreno de 10.000 m² garantiu a consolidação do Instituto Federal no município, sendo sua sede definitiva entregue à comunidade em dezembro de 2015.

O Campus Passos surgiu após o convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Passos

e o IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, e as aulas tiveram início em 9 de agosto do mesmo ano. No final deste ano, chegaram os primeiros servidores. Em 2011, foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuarem no recém-criado Campus Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para Campus. A realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também a doação de um terreno de mais de 10 (dez) mil metros quadrados, pela Prefeitura Municipal, garantiu a implantação do Instituto Federal em Passos. Em 2012, chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade aos cursos em andamento. Foi aprovado pelo Conselho Superior o organograma do Campus, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o seu desenvolvimento. O IFSULDEMINAS - Campus Passos foi reconhecido oficialmente pelo MEC por meio da Portaria nº 953, de 16 de julho de 2012 (publicada no Diário Oficial da União de 17/07/2012), que autorizava a instituição promover o funcionamento desse Campus. Já no final desse mesmo ano, dois fatos históricos marcantes para a instituição, a inauguração do Campus pela ex-presidente Dilma Rousseff em Brasília, no dia 05 de dezembro de 2012, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos Institutos Federais espalhados no Brasil, e a aquisição da área anexa (mais de 10.000 m²), onde atualmente funciona o setor administrativo, o auditório, a portaria, o ginásio, novas salas de aulas e o restaurante universitário para atender especialmente aos estudantes do curso técnico integrado ao ensino médio. No decorrer do ano de 2013, o Campus recebeu novos profissionais totalizando, na época, 33 (trinta e três) docentes, 24 (vinte e quatro) técnicos-administrativos, 18 (dezoito) terceirizados e 01 (um) profissional cedido pela prefeitura. Nesse mesmo ano, o novo espaço exclusivo para a Biblioteca foi entregue à comunidade, com uma área ampla para leitura, estudo, acervo, computadores com acesso à Internet para pesquisa e acesso aos periódicos. Também foram entregues novos laboratórios e equipamentos, além de alguns móveis e equipamentos para a infraestrutura geral do Campus. Outro fato nesse ano, foi o início da construção de um prédio pedagógico com 18 (dezoito) salas de aulas e do refeitório. O primeiro órgão de representação discente, Grêmios Estudantil Nova Etapa - GENE foi fundado com o objetivo de representar o movimento estudantil do Campus. No mês de agosto do corrente ano, o Campus recebeu um ônibus para realização de visitas técnicas e outros, a fim de agregar e aprimorar os conhecimentos dos discentes. Ainda em 2013, o Campus Passos abriu aproximadamente 1500 vagas, nos dois semestres, para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, no Campus Passos e nas Unidades Remotas de São Sebastião do Paraíso, Guardinha e Termópolis, e também para cursos FIC Institucional, para atender a

demanda da região na formação de profissionais para o mercado de trabalho.

Em 2014, o Campus iniciou a implantação de cursos superiores com início das atividades em 2015 e, em 2017 iniciou a oferta de cursos de Especialização.

Em 2019, todos os cursos de graduação foram avaliados pelo MEC/INEP e tiveram o reconhecimento com a nota máxima 5. Nesse mesmo ano, foi criada a Associação Atlética para promover e coordenar as atividades esportivas do Campus, organizando treinos e campeonatos universitários (internos ou externos), assumindo os compromissos expostos no Capítulo II, Art. 4º da Resolução 111/2018. A Atlética representa o interesse dos estudantes com fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais com a representação máxima dos estudantes de todos os cursos técnicos do IFSULDEMINAS.

Atualmente, o Campus conta com 66 Docentes e 40 Técnicos Administrativos em Educação.

Cursos atualmente ofertados pelo Campu Passos:

a) Cursos Técnicos:

- Técnico em Enfermagem (subsequente)
- Técnico em Administração EaD (subsequente)
- Técnico em Serviços Públicos EaD (subsequente)
- Técnico em Contabilidade EaD (subsequente)
- Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Design Gráfico Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio

b) Graduações:

- Bacharelado em Administração
- Bacharelado em Ciência da Computação
- Licenciatura em Matemática
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Produção Publicitária

c) Especializações *Lato Sensu*:

- Atenção Primária em Saúde e Atenção Psicossocial EaD
- Enfermagem em Urgência e Emergência EaD
- Enfermagem Oncológica EaD
- Ensino de Humanidades
- Gestão da Inovação EaD
- Gestão Escolar EaD
- Gestão Estratégica de Negócios EaD
- Mídias e Educação EaD

- Modelagem do Vestuário EaD
- Desenvolvimento Web EaD

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

5.1 O Ensino de Administração no Brasil

O ensino de Administração no Brasil foi instituído através da criação do Departamento de Administração do Serviço Público (DASP) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 1938. Porém, o curso só consolidou efetivamente a área de ensino em 1952, com a criação da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAPE) da FGV, no Rio de Janeiro. Logo em seguida, também foi criada a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP) da FGV em 1954. Paralelamente a isso, a Universidade de São Paulo (USP) que veio a criar, em 1946, a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC).

Observa-se que os cursos foram criados, num primeiro momento, para a formação de administradores especialistas em Administração Pública e, posteriormente, para a formação de especialistas para o setor produtivo. O desenvolvimento dos cursos de Administração está fortemente atrelado ao cenário político-econômico da época, e por estarem localizados, inicialmente, nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, grandes centros de decisão política e de poder econômico, estes se constituíram ambiente propício para o desenvolvimento dos cursos de Administração.

Os projetos pedagógicos dos cursos existentes no ensino de Administração, até mesmo pelo seu processo histórico, recebem forte influência das demandas dos setores produtivos e públicos e, atualmente, estes cursos foram separados nas diretrizes curriculares do MEC em: graduação em Administração e graduação em Administração Pública.

5.2 Análise do Macro Ambiente

Nos últimos trinta anos tem-se vivido um período de profundas mudanças nas empresas, fruto da rapidez do desenvolvimento tecnológico. Praticamente a cada seis meses surgem novas tecnologias, em versões cada vez mais sofisticadas e avançadas. Como consequência deste processo de transformação tecnológica e influência nas organizações, os modelos de gestão são constantemente repensados.

No caso das empresas de grande porte, a necessidade de mudança e adaptação às novas tendências é primordial para manter a posição competitiva no mercado. A realidade do mercado mostra a necessidade constante de estar repensando a organização empresarial, formando novos líderes, desenvolvendo novos produtos, redesenhando processos além da necessidade de desenvolver o espírito empreendedor entre os colaboradores das empresas. A nova realidade empresarial mostra que são as pessoas que trazem o diferencial para dentro de uma organização.

No caso das empresas de pequeno porte, percebe-se uma necessidade de adaptação e flexibilidade organizacional ainda maior, pois é característico destas empresas que a administração esteja concentrada em um ou dois executivos, normalmente os sócios da mesma. Vários estudos como os do SEBRAE, por exemplo, vêm mostrando que a grande maioria das empresas de pequeno porte não sobrevive mais do que dois anos, dentre outros fatores por falta de conhecimento dos princípios da Administração por parte de seus dirigentes.

Por conseguinte, é possível concluir que as organizações necessitam de profissionais qualificados, capazes de pensar, desenvolver e aplicar as técnicas de gestão em suas empresas.

Neste ambiente, as escolas de Administração de Empresas precisam estar atentas para que os cursos de graduação estejam inseridos numa dinâmica conjunta universidade/mercado, produzindo e disseminando novos modelos de gestão. Desta forma, o mercado se torna um laboratório para os cursos superiores e estes se tornam laboratórios para o mercado. Percebe-se assim um movimento constante de aprendizagem coletiva e continuada.

Nos últimos anos, o governo federal, através de suas novas políticas de ciência e tecnologia, vem incentivando e apoiando pesquisas que contemplem uma aproximação entre instituições de ensino e empresas. Exemplo destas políticas é a criação dos fundos setoriais que direcionam recursos para áreas de pesquisas específicas com o objetivo de alavancar a capacidade tecnológica das empresas e propiciar às Instituições de Ensino Superior – IES, o desenvolvimento de pesquisas que tenham aplicação no mercado.

Essas novas realidades requerem novas formas de ação. Daí a importância das mudanças nos currículos escolares de Administração. Isso é feito permanentemente pelas grandes escolas de ciências administrativas, tanto no Brasil quanto no exterior.

O Curso Bacharelado em Administração do IFSULDEMINAS – Campus Passos, está atento a esses princípios norteadores da constituição do saber. Por isso, em termos estruturais, novas práticas metodológicas adequam-se à matriz curricular do curso, no sentido de atender às mudanças do mercado, não deixando, contudo, de manter a tradição na formação de novos administradores.

5.3 Análise do Micro Ambiente

O Estado de Minas Gerais, a exemplo do Brasil, mergulhado em constantes crises econômicas e administrativas, também necessita adequar-se a essas novas realidades. A cidade de Passos – Sudoeste de Minas Gerais está em pleno crescimento, como negócios diversos e de administração tradicionalmente familiar, onde a gestão essencialmente profissional ainda é objeto de especulações. Percebe-se um crescimento desproporcional entre a oferta e a demanda do mercado. A população está crescendo, mas as ofertas de empregos não estão crescendo na mesma

proporção. Sem um adequado gerenciamento e a criação de novos mercados de trabalho, as organizações passenses não têm atendido as necessidades originárias do crescimento populacional.

Por outro lado, o governo federal, partindo de um cenário onde as empresas de micro ou pequeno porte compõem a maioria do mercado e geram o maior número de emprego e renda para o país, vem desenvolvendo ao longo dos anos algumas iniciativas para criação de novos negócios. O movimento de criação de incubadoras e parques tecnológicos, além do incentivo para organização de arranjos produtivos locais, aponta para a necessidade de desenvolver o espírito empreendedor nas novas gerações de profissionais que são colocados no mercado de trabalho.

Diante de tais condições, o Curso Bacharelado em Administração do IFSULDEMINAS – Campus Passos tem como preocupação capacitar para que seus egressos contribuam com o desenvolvimento local e regional, e em segunda e terceira instâncias com o estado de Minas Gerais e com o país respectivamente. Considerando que estamos formando egressos para um mercado globalizado, é preciso pensar na formação dos egressos para o mesmo, extrapolando os limites locais e regionais. Essa contribuição pode se dar através da formação de profissionais empreendedores, os chamados empreendedores corporativos ou intraempreendedores ou a formação de empreendedores que venham a criar novos negócios, gerando emprego e renda. Para isso, a cultura empreendedora é utilizada como elemento norteador do curso.

Desta forma, o curso tem por objetivo a formação teórica e prática no campo da Administração, possibilitando a sua aplicação para a solução tanto de problemas sociais quanto para desenvolver conhecimentos e práticas que permitam gestões eficientes dos mais diversos tipos de organização. Os seus egressos estarão aptos a identificar problemas do mundo real, a propor soluções inéditas ou melhorar as já existentes, tornando-as operantes no que diz respeito à efetivação de um determinado projeto, por meio da implantação de uma gestão estratégica, mercadológica, financeira e comportamental. Seu trabalho exigirá constante interação com as organizações, a fim de desenvolver novos conhecimentos e técnicas eficazes.

O administrador é um profissional indispensável em todas as organizações, sejam elas de pequeno o grande porte, por se tratar de um profissional que lidera, controla, planeja e norteia os rumos das organizações; ou seja, o administrador é um profissional com visão holística, desta forma um profissional que é de fundamental importância.

O curso contempla — tal como propõe as diretrizes do Ministério da Educação (MEC), conforme Resolução Nº 1, de 2 de fevereiro de 2004, do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior, — conteúdos que revelam inter-relações com a realidade nacional e internacional. Segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis,

bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas; Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e *marketing*, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços; conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando. Em atendimento à Lei Nº 10.436 de 24 de Abril de 2002 e ao Decreto Nº 5626 de 22 de Dezembro de 2005, a disciplina de Libras será ofertada como optativa no Curso de Bacharelado em Administração.

6. JUSTIFICATIVA

A cidade de Passos, situada na mesorregião Sul/Sudoeste, é sede de uma microrregião homônima composta por 14 (quatorze) cidades e totalizando aproximadamente 260 (duzentos e sessenta) mil habitantes, segundo dados do governo do estado de Minas Gerais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (2014), “este sistema de divisão tem aplicações importantes na elaboração de políticas públicas e no subsídio ao sistema de decisões quanto à localização de atividades econômicas, sociais e tributárias”. Passos também pode ser considerada como ponto estratégico no âmbito comercial, empresarial e de instituições públicas/privadas de diversos setores que exercem forte influência sobre aproximadamente 21 (vinte e uma) cidades do entorno.

Nesse sentido, o IFSULDEMINAS – Campus Passos, como instituição de Educação Básica, Técnica e Tecnológica dessa região tem estimulado o desenvolvimento regional tanto por meio da difusão de tecnologias, quanto pela formação profissional de cidadãos comprometidos com a realidade onde estão inseridos.

O curso de Administração, segundo dados do Censo da Educação Superior em 2017 (INEP, 2018) foi a terceira graduação com maior número de matrículas no Brasil, com o número 682.555 alunos matriculados em todo país, ficando apenas atrás dos cursos de Direito e Pedagogia. De acordo com o Guia do Estudante da Editora Abril (2014), havia cerca de 1.700 (mil e setecentas) instituições de ensino que ofertam o curso no ano de 2014. Estes números podem ser explicados, em parte, pelo caráter generalista do mesmo, e também pelo fato do profissional egresso poder atuar em empresas de todos os segmentos, setores e portes. Os Cursos de Administração também apresentam o maior número de formandos dentre todos os cursos oferecidos no Brasil.

Deste modo, o Curso de Bacharelado em Administração ofertado pelo IFSULDEMINAS - Câmpus Passos contribuirá para a formação mão de obra qualificada na região capazes de suprir as necessidades das empresas nos cargos de gestão, além de estarem aptos a desenvolverem seus próprios negócios e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região de Passos.

Em 2015, foi realizada uma pesquisa sobre a aceitação do curso de Administração na cidade de Passos entre os estudantes dos 3º anos das escolas públicas e privadas, além da visão de alguns empresários de diversos segmentos atuantes na região. O resultado foi positivo no que diz respeito à aceitação e necessidade de se formar profissionais em Administração capazes de atuar nas áreas de Finanças, *Marketing*, Logística, Produção, Recursos Humanos e Empreendedorismo. Quase 95% (noventa e cinco por cento) dos participantes da pesquisa apontaram que a abertura de um Curso Bacharelado em Administração seria excelente para a cidade e região. Mais de 90% (noventa por cento) dos estudantes pesquisados disseram que fariam essa graduação por

acreditarem que teriam melhores oportunidades de trabalho. Essa afirmação é corroborada quando os empresários afirmam que estão dispostos a oferecer oportunidades a esses profissionais, inclusive com melhores salários, além de incentivar seus colaboradores atuais flexibilizando horários, facilitando estágios, ofertando ajuda de custos, dentre outros.

Diante desse cenário, a abertura do curso de Bacharelado em Administração do IFSULDEMINAS no Campus Passos deu-se em 01 de setembro de 2015 por meio da Resolução Nº 052/2015 e desde então, é o curso superior mais concorrido no vestibular de ingresso do IFSULDEMINAS - Campus Passos. Atualmente, com o PPC vigente, o curso apresenta 4 (quatro) turmas, totalizando 133 alunos matriculados, segundo dados disponíveis no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP, 2019). Ao longo do desenvolvimento do curso com estas turmas, os professores de administração perceberam a necessidade de adequação na organização do mesmo com a finalidade de melhorar a qualidade do curso atendendo às atualizações da área.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1. Objetivo Geral

Formar profissionais na área da Administração capazes de identificar e solucionar os problemas organizacionais, com base nos conhecimentos teóricos e práticos nas áreas de Finanças, *Marketing*, Logística, Produção, Empreendedorismo, Recursos Humanos, Planejamento Estratégico e demais áreas relacionadas ao contexto da Administração.

7.2. Objetivos Específicos

O Curso Bacharelado em Administração tem como objetivos específicos:

- Desenvolver visão estratégica, atitude empreendedora e de inovação, postura ética, valorização da responsabilidade social;
- Disseminar conhecimentos gerenciais que possibilitem ao aluno resolução de situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas;
- Formar profissionais críticos e reflexivos com capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento;
- Formar profissionais aptas a atuar em toda e qualquer organização que estejam diretamente ou indiretamente ligadas ao processo produtivo e capacitá-las para que a sua atuação possa garantir a eficácia e eficiência das mesmas;
- Difundir o espírito empreendedor/inovador, para que o egresso tenha condições de modificar os ambientes organizacionais e contribuir para o desenvolvimento regional;
- Formar administradores capazes de tomarem decisões no curto, médio e longo prazo com finalidade de buscar sempre melhores resultados organizacionais.

8. FORMAS DE INGRESSO E MATRÍCULA

O ingresso no Curso de Bacharelado em Administração do IFSULDEMINAS - Campus Passos é realizado de duas formas:

- Processo seletivo;
- Aproveitamento de estudos.

As vagas destinadas ao processo seletivo são selecionadas por meio de processo aplicado pela instituição, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente nos termos do disposto na legislação aplicável, ou conforme os resultados do Sistema de Seleção Unificada (SISU), sistema gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC) no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A porcentagem do número de vagas para cada forma do processo seletivo será divulgada a cada oferta.

As matrículas para o Curso de Bacharelado em Administração serão regulamentadas pela Resolução CONSUP 069/2017.

Por aproveitamento de estudos entende-se a admissão por meio de:

- a) transferência de aluno de outra instituição de ensino superior:** O IFSULDEMINAS – Campus Passos poderá aceitar transferência de aluno procedente de cursos idênticos ou afins aos seus, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente autorizadas ou reconhecidas nos termos da legislação vigente, ou por instituições idôneas de países estrangeiros;
- b) o ingresso de portadores de diploma de curso superior que desejam obter novo título:** Poderá ser aceita a matrícula de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado para obtenção de novo título, desde que haja oferta de vagas;
- c) ingresso de alunos estrangeiros:** poderá ser aceito aluno estrangeiro mediante convênio cultural do Brasil com outros países e demais convênios firmados e assinados pelo IFSULDEMINAS;
- d) transferência interna:** poderá requerer transferência interna o aluno que esteja regularmente matriculado no IFSULDEMINAS – Campus Passos, no semestre em que solicitar a transferência e que pretenda transferir-se para curso de área diversa do seu.

As vagas para o processo seletivo em oferta para o curso, turno, habilitação e local são estabelecidas em edital, publicado pela Secretaria Acadêmica do IFSULDEMINAS – Campus Passos e normatizadas pela Pró-Reitoria de Ensino e pela Comissão Permanente de Seleção, após o levantamento feito pelo órgão responsável pelo registro acadêmico e Secretarias de Unidades. A efetivação da matrícula é feita de acordo com a definição de currículo estabelecida pelo Colegiado do Curso, respeitada a disponibilidade de vagas nas disciplinas, após a matrícula dos alunos regulares.

A decisão pelas formas de oferta e o quantitativo de vagas será definida pelo colegiado/coordenador do curso e divulgada em edital.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O perfil dos egressos do Curso de Administração do IFSULDEMINAS - Campus Passos compreenderá uma sólida formação técnico científica e profissional que os tornará capazes de atuar no planejamento, organização, direção e controle das instituições, gerenciando as questões financeiras, materiais e de pessoas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

O profissional administrador deverá manifestar uma compreensão crítica das questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento. Deve atuar dentro das organizações, direta ou indiretamente ligadas à produção e serviços, identificando suas necessidades e propondo planos para que estas alcancem os seus objetivos de maneira eficiente. Para isso, devem estar atentos às mudanças que ocorrem diariamente no ambiente interno e externo das mesmas.

O aluno que concluir o Curso de Bacharelado em Administração no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, Campus Passos obterá o título de Bacharel em Administração e estará apto a administrar organizações de naturezas variadas, bem como gerenciar projetos, realizar planejamentos estratégicos, elaborar planos de negócios e diagnósticos, assessorias entre outras atividades ligadas à gestão. Poderá também atuar nos departamentos de Marketing, Compras, Estoques, Finanças, Gestão de Pessoas, Suprimentos, além de atuar em órgão públicos que demandam funcionários com essa capacitação.

Esperamos, assim, formar profissionais e empreendedores capazes de implementar, gerenciar, manter e desenvolver continuamente organizações, que sejam comprometidas com o desenvolvimento sustentável local, regional e nacional. Ao final do curso acreditamos que o estudante tenha adquirido um conjunto de conhecimentos:

- Técnicos – essenciais para as habilidades decisórias e de planejamento do administrador.
- Sociais – voltados ao lado humano, intelectual e aos valores que norteiam o ambiente micro e macro organizacional.
- Científicos – formando sujeitos questionadores com raciocínio crítico.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz de disciplinas obrigatórias e optativas oferecidas aos estudantes do Curso de Bacharelado em Administração procura atender à base do perfil idealizado neste projeto em um período mínimo de quatro anos. A estrutura curricular do Curso enfatiza a flexibilidade, desta forma disciplinas poderão ser criadas, excluídas ou sofrerem alterações no seu ementário a cada dois anos após o início do Curso. As mudanças propostas serão encaminhadas pelo NDE ao Colegiado do Curso para apreciação e após os pareceres deste órgão, as propostas serão enviadas aos conselhos de ensino superior da instituição para aprovação.

A interdisciplinaridade se faz através da própria matriz, que traz os conhecimentos de forma construtiva de modo que no transcorrer do curso o estudante utilize os conhecimentos adquiridos durante o Curso, finalizando-o com um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O currículo do Curso de Bacharelado em Administração foi elaborado conforme as diretrizes curriculares. Sua matriz curricular foi pensada segundo os princípios da flexibilidade e da interdisciplinaridade, seguindo critérios balizadores que permitem uma maior interação entre a teoria e a prática profissional. Por isso, o IFSULDEMINAS - Campus Passos oferece atividades que contemplam a utilização de práticas laboratoriais, que ocorrem paralelamente ao cumprimento das disciplinas, permitindo que os estudantes integram seu conhecimento, incentivando a interdisciplinaridade entre as áreas de atuação e conhecimentos da Administração. Isso permitirá ao estudante resolver, ainda no ambiente acadêmico, problemas reais da Administração e desenvolver suas habilidades com competência.

A política de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, que visa a implementação de pesquisa aplicada e desenvolvimento, contribui para a articulação com a sociedade proporcionando pesquisas e ações de extensão local e regional. Essa política busca parcerias com outras instituições de ensino, brasileiras ou estrangeiras, contribuindo para a qualificação dos estudantes, ampliando suas possibilidades profissionais e o conhecimento de outras culturas, definindo a sistemática e as formas de validação desses estudos ou atividades acadêmicas.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, regulamentadas na Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008 e pela Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004 estão presentes na matriz curricular do Curso de Bacharelado em Administração, por meio da disciplina Inclusão Social e Gestão da Diversidade.

Para além desta disciplina, outras atividades nortearão as práticas pedagógicas, tais como a elaboração e execução dos planos de ensino, o registro e análise das aulas realizadas, ministradas de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, seminários

temáticos, debates, atividades individuais e ou em grupos e laboratórios específicos relacionados às diversas disciplinas, conforme proposto na matriz curricular do Curso, realizando ao longo dos nove períodos letivos, ações que contemplem o trabalho transdisciplinar com temas norteados pelos:

- Princípios das relações étnico-raciais, da inclusão, da ética, da cidadania, do empreendedorismo, da cultura local, do respeito à diversidade, do desenvolvimento socioambiental, além das previstas nas Leis nº10.639/2003 e nº 11.645/2008 e Diretrizes Curriculares Nacionais (CEB/CNE/2012) temas voltados para a:
- Educação Ambiental: Lei nº 9.795/1999, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental; Decreto nº4.281 de 2002; Resolução CP/CNE nº2/2012.
- Educação em Direitos Humanos: Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3 e resolução nº1/2012.

Em termos de acessibilidade, o Campus Passos do IFSULDEMINAS está embasado no Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o qual menciona em seu Capítulo III, art. 8º, para os fins de acessibilidade, que:

- I - acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- II - barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Desta forma, o IFSULDEMINAS - Campus Passos está norteado por meio da adequação de sua infraestrutura física e curricular, priorizando o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos por pessoas portadoras de necessidade específica ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.

Busca-se colaboração técnica, por meio de produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa portadora de necessidade específica ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o Campus Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos estudantes que possuam tais necessidades, condições específicas que os permitam acompanhar as atividades de ensino,

pesquisa e extensão na Instituição.

Conta também com Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI, em consonância com o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais, o IFSULDEMINAS – Campus Passos conta com o Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI, cujos objetivos visam ao estudo, desenvolvimento e acompanhamento da Educação das Relações Étnico-raciais e Políticas de Ação Afirmativa no âmbito da instituição.

O núcleo é composto por representantes do corpo docente e discente, membros técnicos administrativos e representantes da comunidade externa. As ações do núcleo são pautadas nas proposições do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e transcritas no OFÍCIO 27/2019 - PROEN/RET/IFSULDEMINAS. São elas:

a) Colaborar com a Formação Inicial e Continuada de Professores e graduandos em educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, de acordo com o disposto na Resolução CNE/CP 01/2004 e no Parecer CNE/CP no 03/2004, e da Lei 11645/08, quando couber.

b) Elaborar Material Didático específico para uso em sala de aula, sobre Educação das relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e africana que atenda ao disposto na Resolução CNE/CP 01/2004 e no Parecer CNE/CP no 03/2004.

c) Mobilizar recursos para a implementação da temática de modo a atender às necessidades de formação continuada de professores e produção de material didático das Secretarias municipais e estaduais de educação ou/e pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de tecnologias de educação que atendam à temática;

d) Divulgar e disponibilizar estudos, pesquisas, materiais didáticos e atividades de formação continuada aos órgãos de comunicação dos Sistemas de Educação;

e) Manter permanente diálogo com os Fóruns de Educação e Diversidade Étnico-racial, os Sistemas de Educação, Conselhos de Educação, sociedade civil e todas as instâncias e entidades que necessitem de ajuda especializada na temática;

f) Atender e orientar as Secretarias de Educação quanto às abordagens na temática das relações étnico-raciais, auxiliando na construção de metodologias de pesquisa que contribuam para a implementação e monitoramento das Leis 10639/2003 e 11645/08.

10.1. Matriz Curricular

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
Matemática Básica 66h40	Contabilidade Introdutória 66h40	Estatística 66h40	Matemática Financeira 33h20	Gestão de Custos 66h40	Economia Brasileira 66h40	Sistemas de Informações Gerenciais 66h40	Trabalho de Conclusão de Curso 66h40
Sociologia 33h20	Marketing 66h40	Administração da Produção 66h40	Fundamentos de Economia 33h20	Contabilidade Intermediária 66h40	Logística Empresarial 66h40		Tópicos Especiais - Temas da Atualidade 33h20
Organização, Sistemas e Métodos 33h20	Instituições de Direito Público e Privado 66h40	Gestão de Pessoas 66h40	Marketing Aplicado 66h40	Administração de Materiais 66h40	Administração Financeira 66h40	Gestão de Varejo 66h40	Pesquisa Operacional 66h40
Comunicação Organizacional 33h20	Comportamento Organizacional 66h40	Estado e Políticas Públicas 33h20	Gestão da Qualidade 66h40	Gestão do Talento Humano 66h40	Administração Estratégica 33h20	Gestão de Cooperativas 66h40	Gestão de Serviços 33h20
Informática Básica 66h40	Gestão Socioambiental 33h20	Direito Empresarial 33h20	Direito Tributário 33h20	Fundamentos de Inteligência Artificial - 33h20	Extensão - Administração Estratégica 33h20	Inclusão Social e Gestão da Diversidade 33h20	Auditoria e Controladoria 66h40
Teoria Geral da Administração 66h40	Extensão – Gestão Socioambiental 33h20	Extensão – Estado e Políticas Públicas 33h20	Metodologia Científica 66h40	Extensão - Fundamentos de Inteligência Artificial 33h20	Empreendedorismo e Novos Negócios 33h20	Gestão da Inovação 66h40	Extensão Tópico Especiais - Temas da Atualidade 33h20
Extensão – Organização, Sistemas e Métodos (OSM) 33h20		Extensão - Direito Empresarial 33h20	Estágio Supervisionado 33h20		Extensão – Empreendedorismo e Novos Negócios 33h20	Extensão - Inclusão Social e Gestão da Diversidade 33h20	Extensão - Gestão de Serviços 33h20
							Libras (Optativa) - 33h20

Quadro 1: Representação Gráfica dos períodos

Quadro 2: Matriz Curricular das Disciplinas

MATRIZ CURRICULAR DISCIPLINAS							
PERÍODO	MODALIDADE	NOME DA DISCIPLINA	H/A PRES.	H/A EAD	H/A EXT.	TOTAL HORA/AULA	CH TOTAL
1º	Presencial	MATEMÁTICA BÁSICA	80			80	66H40
	Presencial	SOCIOLOGIA	40			40	33H20
	Presencial	ORGANIZAÇÃO SISTEMAS E MÉTODOS	40			40	33H20
	Presencial	COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	40			40	33H20
	Semipresencial	INFORMÁTICA BÁSICA	40	40		80	66H40
	Semipresencial	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	40	40		80	66H40
	Presencial	EXTENSÃO - ORGANIZAÇÃO SISTEMAS E MÉTODOS			40	40	33H20
TOTAL DE HORAS 1º PERÍODO			280	80	40	400	333H20
PERÍODO	MODALIDADE	NOME DA DISCIPLINA	H/A PRES.	H/A EAD	H/A EXT.	TOTAL	CH TOTAL

						HORA/AULA	
2°	Presencial	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	80			80	66H40
	Presencial	MARKETING	80			80	66H40
	EaD	INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO		80		80	66H40
	Presencial	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	80			80	66H40
	Presencial	GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	40			40	33H20
	Presencial	EXTENSÃO - GESTÃO SOCIOAMBIENTAL			40	40	33H20
TOTAL DE HORAS 2° PERÍODO			280	80	40	400	333H20
PERÍODO	MODALIDADE	NOME DA DISCIPLINA	H/A PRES.	H/A EAD	H/A EXT.	TOTAL HORA/AULA	CH TOTAL
3°	Semipresencial	ESTATÍSTICA	40	40		80	66H40
	Presencial	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO	80			80	66H40
	Semipresencial	GESTÃO DE PESSOAS	40	40		80	66H40
	Presencial	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS	40			40	33H20
	Presencial	DIREITO EMPRESARIAL	40			40	33H20
	Presencial	EXTENSÃO – DIREITO EMPRESARIAL			40	40	33H20
	Presencial	EXTENSÃO – ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS			40	40	33H20
TOTAL DE HORAS 3° PERÍODO			280	80	80	400	333H20
PERÍODO	MODALIDADE	NOME DA DISCIPLINA	H/A PRES.	H/A EAD	H/A EXT.	TOTAL HORA/AULA	CH TOTAL
4°	Presencial	MATEMÁTICA FINANCEIRA	40			40	33H20
	Presencial	FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	40			40	33H20
	Semipresencial	MARKETING APLICADO	40	40		80	66H40
	Presencial	GESTÃO DA QUALIDADE	80			80	66H40
	Presencial	DIREITO TRIBUTÁRIO	40			40	33H20
	Presencial	METODOLOGIA CIENTÍFICA	80			80	66H40
	EaD	ESTÁGIO SUPERVISIONADO		40		40	33h20
TOTAL DE HORAS 4° PERÍODO			320	80	0	400	333H20
PERÍODO	MODALIDADE	NOME DA DISCIPLINA	H/A PRES.	H/A EAD	H/A EXT.	TOTAL HORA/AULA	CH TOTAL
5°	Presencial	GESTÃO DE CUSTOS	80			80	66H40
	Presencial	CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA	80			80	66H40
	Semipresencial	ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS	40	40		80	66H40
	Semipresencial	GESTÃO DO TALENTO HUMANO	40	40		80	66H40
	Presencial	FUNDAMENTOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	40			40	33H20
	Presencial	EXTENSÃO – FUNDAMENTOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL			40	40	33H20
TOTAL DE HORAS 5° PERÍODO			280	80	40	400	333H20
PERÍODO	MODALIDADE	NOME DA DISCIPLINA	H/A PRES.	H/A EAD	H/A EXT.	TOTAL HORA/AULA	CH TOTAL
6°	EaD	ECONOMIA BRASILEIRA		80		80	66H40
	Presencial	LOGÍSTICA EMPRESARIAL	80			80	66H40
	Presencial	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	80			80	66H40
	Presencial	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	40			40	33H20
	Presencial	EXTENSÃO - ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA			40	40	33H20
	Presencial	EMPREENDEDORISMO E NOVOS NEGÓCIOS	40			40	33H20
	Presencial	EXTENSÃO – EMPREENDEDORISMO E NOVOS NEGÓCIOS			40	40	33H20

TOTAL DE HORAS 6º PERÍODO			240	80	80	400	333H20
PERÍODO	MODALIDADE	NOME DA DISCIPLINA	H/A PRES.	H/A EAD	H/A EXT.	TOTAL HORA/AULA	CH TOTAL
7º	Presencial	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	80			80	66H40
	Semipresencial	GESTÃO DE VAREJO	40	40		80	66H40
	Semipresencial	GESTÃO DE COOPERATIVAS	40	40		80	66H40
	Presencial	INCLUSÃO SOCIAL E GESTÃO DA DIVERSIDADE	40			40	33H20
	Presencial	GESTÃO DA INOVAÇÃO	80			80	66H40
	Presencial	EXTENSÃO – INCLUSÃO SOCIAL E GESTÃO DA DIVERSIDADE			40	40	33H20
TOTAL DE HORAS 7º PERÍODO			280	80	40	400	333H20
PERÍODO	MODALIDADE	NOME DA DISCIPLINA	H/A PRES.	H/A EAD	H/A EXT.	TOTAL HORA/AULA	CH TOTAL
8º	Semipresencial	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	40	40		80	66H40
	Presencial	TÓPICOS ESPECIAIS - TEMAS DA ATUALIDADE	40			40	33H20
	Presencial	PESQUISA OPERACIONAL	80			80	66H40
	Presencial	GESTÃO DE SERVIÇOS	40			40	33H20
	Presencial	EXTENSÃO - GESTÃO DE SERVIÇOS			40	40	33H20
	Semipresencial	AUDITORIA E CONTROLADORIA	40	40		80	66H40
	Presencial	EXTENSÃO - TÓPICOS ESPECIAIS - TEMAS DA ATUALIDADE			40	40	33H20
	Presencial	LIBRAS (Optativa)	40			40	33H20
TOTAL DE HORAS 8º PERÍODO			280	80	80	440	366H40
CARGA HORÁRIA MÍNIMA DO CURSO RESOLUÇÃO CNE Nº 2 DE 2007							3000H
CARGA HORÁRIA TOTAL DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS							2666H40
CARGA HORÁRIA TOTAL DE EXTENSÃO							300H
CARGA HORÁRIA TOTAL DE EAD							533H20
CARGA HORÁRIA TOTAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO							166H40
CARGA HORÁRIA TOTAL DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES							166H40
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO SEM OPTATIVA							3000H
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO COM OPTATIVA							3033H20

Disciplinas poderão ser criadas, excluídas ou sofrer alterações no seu ementário sempre que se fizer necessário, sendo que as mudanças propostas serão inicialmente encaminhadas para o NDE e ao Colegiado do Curso para oportuna apreciação. Após parecer desses órgãos, as propostas serão enviadas aos conselhos de ensino superior da instituição.

10.2. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Os estudantes do Curso de Bacharelado em Administração deverão se envolver nas atividades de pesquisa e estarão amparados pelo regimento do Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão – NIPE, regulamentado pela Resolução nº 56, de 08 de dezembro de 2011, na busca da promoção de uma extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, conforme capítulo 4, artigo 43, inciso 7 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Quanto às Atividades de Extensão, os estudantes devem participar dos eventos, como ouvintes, apresentando trabalhos e como monitores ou integrantes das equipes organizadoras dos eventos. Além disso, os estudantes serão estimulados a participar de congressos ou eventos em âmbito local, regional, nacional e internacional.

Convém ressaltar a necessidade de que os programas de monitoria das disciplinas de formação específica, assim como os projetos de extensão sejam ampliados, pois desempenham importante papel nas atividades de inserção dos acadêmicos nas atividades pertinentes ao Curso. As atividades de monitoria são regulamentadas segundo Resolução nº 12, de 29 de abril de 2013.

11. EMENTÁRIO

Disciplinas do primeiro período

Disciplina: MATEMÁTICA BÁSICA		
Período: 1º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa: Conjuntos. Conjuntos numéricos. Estudo das funções: Função afim, função quadrática, funções definidas por mais de uma sentença, função modular, função exponencial, função logarítmica, logaritmos. Sequências numéricas: Progressão aritmética e progressão geométrica.		
Bibliografia Básica: IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar . Vol. 1. 9ª ed. São Paulo: Editora Atual, 2013. MARQUES, J. M. Matemática Aplicada . 1ª ed. Curitiba: Jurua, 2001. STEWART, J. Cálculo – Vol. 1 . 6ª edição. São Paulo: Cengage, 2010. Complementar: ANTHON, H. A. Cálculo . Vol. 1. 10ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo - Funções Limite Derivação Integração . 6ª edição. São Paulo: Makron Books, 2007. IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar . Vol. 4. 8ª ed. São Paulo: Editora Atual, 2012. SCHMIDT, P. A.; JUNIOR, F. A. Matemática para ensino superior . 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. THOMAS, G. B. Cálculo – Vol.1 . 10ª edição. São Paulo: Addison Wesley, 2002.		

Disciplina: SOCIOLOGIA		
Período: 1º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa: O papel dos intelectuais e a construção do brasileiro “vira-lata”. A escravidão como nosso berço e o mito da continuidade com Portugal. A criação da classe marginalizada e a modernização desigual. Os conflitos de classe e a reprodução das desigualdades. Racismo e moralidade.		
Bibliografia Básica: ARON, R. As etapas do pensamento sociológico . 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. BAUMAN, Z. Aprendendo a pensar com a sociologia . Rio de Janeiro: Zahar, 2010. GIDDENS, A. Sociologia . 6ª ed. Porto Alegre: Penso, 2012. Complementar: BARBOSA, M. L. de O.; QUINTANEIRO, T.; RIVERO, P. S. Conhecimento e imaginação: sociologia para o ensino médio . Belo Horizonte: Autêntica, 2012. BOMENY, H. (coord.). Tempos Modernos, tempos de sociologia . São Paulo: Editora do Brasil, 2010. MARTINS, C. B. O que é sociologia . São Paulo: Brasiliense, 2006. SASSEN, Saskia. Sociologia da globalização . Porto Alegre: Artmed, 2010. WILLIAMS, Raymond. Cultura e materialismo . São Paulo: Editora Unesp, 2011.		

Disciplina: ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS		
Período: 1º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2	Pré-requisito: Não há	
Ementa: Fundamentos de organização. Organização, Sistemas e Métodos em Administração. Estrutura organizacional: estrutura, desenvolvimento, elementos. Novas formas de organização. Layout. Organização e reorganização. Arquitetura organizacional. Sistemas administrativos. Distribuição do trabalho. Processamento do trabalho. Gráficos de organização. Manuais administrativos. Formulários. Fluxograma. Organograma. Departamentalização.		
Bibliografia Básica: ARAÚJO, Luis Cesar G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. 328 p. ISBN 978-85-2246-375-6 (v.1). FERREIRA, A. S. R. Modelagem Organizacional por Processos. Rio de Janeiro: Editora Mauad X, 2010. WAGNER, John A; HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. xii, 539 p. ISBN 9788502175150 (broch.). Complementar: LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 188 P. ISBN 9788521630319. CAIXETA-FILHO, José Vicente. Pesquisa operacional: técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 169 p. ISBN 9788522437344. TAHA, Hamdy A. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008 xiii, 359 p. ISBN 9788576051503. Pesquisa operacional. BARBOSA, Marcos Antonio; ZANARDINI, Ricardo Alexandre D. Iniciação à pesquisa operacional no ambiente de gestão. Curitiba: IBPEX Dialógica, 2010. 153 p. ISBN 9788578386924. HILLIER, Frederick S; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 9. ed. Porto Alegre: AMGH Ed., 2013. xxii, 1005 p. ISBN 9788580551181.		

Disciplina: COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL		
Período: 1º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa: Ato comunicativo. Tipos de comunicação. Documentos administrativos. Argumentação e linguagem. Postura e ética na comunicação empresarial. A comunicação como elemento estratégico nas organizações contemporâneas. Assessoria de comunicação Integrada e comunicação estratégica. Planejamento em Comunicação Integrada.		
Bibliografia Básica: BORDENAVE, J. E. D. O que é comunicação. São Paulo: Editora Brasiliense. KUNSCH, M. M. Comunicação organizacional: histórico, fundamentos e processos - Vol.1 . São Paulo: Saraiva, 2009. KUNSCH, Margarida M. K. (org). Comunicação Organizacional: linguagem, gestão e perspectiva. Vol.2. São Paulo: Saraiva, 2009. Complementar: BUENO, W. Comunicação Empresarial: Teoria e Pesquisa. São Paulo: Editora Manole, 2003. BUAIRIDE, A. M. R; ZENONE, L. C. Marketing da Comunicação: A Visão do Administrador de Marketing. São Paulo: Futura, 2003. CEGALLA, D. P. Novíssima Gramática da língua Portuguesa. São Paulo: Editora Nacional, 2008. KOPPLIN, E. Assessoria de Imprensa: Teoria e Pratica. 4.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001. TOMASI, C.; MEDEIROS, J. B. Comunicação empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.		

Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA		
Período: 1º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total : 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa: Introdução aos Sistemas Computacionais, principais conceitos de <i>hardware</i> e <i>software</i> . Introdução e operação de Sistemas Operacionais. Gerenciamento de usuários, aplicativos, arquivos e diretórios. Introdução e operação de pacotes de escritório: processadores de texto, planilhas eletrônicas e programas de apresentação. Introdução a aplicativos em nuvem: contextualização, uso para estudo, pesquisa, compartilhamento e colaboração. Noções de segurança na operação do computador, uso seguro do sistema e da <i>Internet</i> .		
Bibliografia Básica: MARÇULA, M.; FILHO, P. A. B. Informática: Conceitos e Aplicações. 4ª ed. São Paulo, Érica, 2013. VELOSO, F. C. Informática: Conceitos Básicos. 8ª ed, Rio de Janeiro, Elsevier, 2011. ALVES, W. P. Informática Fundamental: Introdução ao Processamento de Dados. 1ª ed. São Paulo, Érica, 2010. Complementar: SANTOS, A. A. Informática na empresa. 6ª ed, São Paulo, Atlas, 2015. ABDALLA, S. L. Informática para concursos. São Paulo, Saraiva, 2012. IDANKAS, R. J. Informática para Concursos. 5ª ed, Rio de Janeiro, Método, 2014. FERREIRA, M. C. Informática aplicada. 2ª ed, São Paulo, Erica, 2014. OKAMURA, M. Informática. São Paulo: Saraiva, 2012.		

Disciplina: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO		
Período: 4º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total : 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa: Antecedentes históricos da Administração. Princípios da Administração. Perfil, papel e habilidades do administrador. Abordagens tradicionais da Administração: Administração científica, Teoria clássica, Teoria da burocracia, Teoria das relações humanas. Novas abordagens da Administração: Teoria Neoclássica, Teoria comportamental, Teoria Sistêmica, Teoria da contingência.		
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas. 7. ed. Barueri: Manole, 2014. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. xxvii, 480 p. ISBN 978-85-97-01071-8 (broch.) RIBEIRO, A. de L. Teorias da administração. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Complementar: CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri: Manole, 2014. DAFT, R. L. Organizações, teoria e projetos. São Paulo Cengage Learning 2014. KWASNICKA, E. L. Teoria Geral da Administração - Uma síntese. 3º ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003. LACOMBE, F.J.M; HELBORN, G. L.J. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Editora Saraiva, 2003. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 7º ed. São Paulo:Atlas, 2007.		

Disciplina: EXTENSÃO - ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS		
Período: 1º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa: Projetos práticos voltados à aplicação dos conhecimentos em OSM junto a organizações públicas e/ou privadas para melhorias de estruturas e processos organizacionais. Aproximação entre conhecimentos científicos e comunidade local.		
Bibliografia Básica: ARAUJO, Luis Cesar G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. 328 p. ISBN 978-85-2246-375-6 (v.1). FERREIRA, A. S. R. Modelagem Organizacional por Processos. Rio de Janeiro: Editora Mauad X, 2010. WAGNER, John A; HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. xii, 539 p. ISBN 9788502175150 (broch.). Complementar: LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 188 P. ISBN 9788521630319. CAIXETA-FILHO, José Vicente. Pesquisa operacional: técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 169 p. ISBN 9788522437344. TAHA, Hamdy A. Pesquisa operacional. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008 xiii, 359 p. ISBN 9788576051503. BARBOSA, Marcos Antonio; ZANARDINI, Ricardo Alexandre D. Iniciação à pesquisa operacional no ambiente de gestão. Curitiba: IBPEX Dialógica, 2010. 153 p. ISBN 9788578386924. HILLIER, Frederick S; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 9. ed. Porto Alegre: AMGH Ed., 2013. xxii,1005 p. ISBN 9788580551181.		

Disciplinas do Segundo Período

Disciplina: CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA		
Período: 2º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total : 66h40
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Não há	
Ementa: Conceitos, objetivos, campo de aplicação. Noções históricas da contabilidade. Usuário da informação contábil. Especialidades e Mercado de Trabalho do Contador. Princípios Contábeis e suas aplicações. Introdução às Normas Contábeis. Livros contábeis. Método das Partidas Dobradas. Plano de Contas. Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados do Exercício (DRE) e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA).		
Bibliografia Básica: BERTÓ, Dalvio J; BEULKE, Rolando. Gestão de custos . 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013. xviii, 422 p. ISBN 9788502212329. IUDICIBUS, S. de. (coordenador). Contabilidade introdutória . 11º. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010. 335 p. ISBN 9788522458158. MARION, José Carlos. Contabilidade básica . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 275 p. ISBN 978-85-224-9886-4. Complementar: DA LUZ, Érico Eleutério. Contabilidade Comercial . 1ª. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. 224 p. ISBN 9788544301777. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26887 . Acesso em: 16 jun. 2023. DOS SANTOS, Antônio Sebastião (org.). Contabilidade . São Paulo: Pearson, 2014. 192 p. ISBN 9788543004969. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22093 . Acesso em: 16 jun. 2023. MULLER, Aderbal Nicolas. Contabilidade básica: fundamentos essenciais . São Paulo: Pearson, 2009. 124 p. ISBN 9788576055075. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1245 . Acesso em: 16 jun. 2023. MULLER, Aderbal Nicolas. Contabilidade introdutória . 2ª. ed. São Paulo: Pearson, 2018. 158 p. ISBN 9788543025582. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182650 . Acesso em: 16 jun. 2023. SAPORITO, Antonio. Contabilidade Geral: fundamentos e práticas do raciocínio contábil . 1ª. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. 256 p. ISBN 9788559725896. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129463 . Acesso em: 16 jun. 2023.		

Disciplina: MARKETING		
Período: 2º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa: O conceito de marketing, sua evolução e aplicações. Conceito de Valor. Pesquisa de marketing. Segmentação de mercado. Comportamento do consumidor. Os 4P's do marketing (ou marketing mix). O marketing no dia a dia das organizações. Estratégias de marketing. Ciclo de vida do produto. Desenvolvimento de novos produtos. Endomarketing.		
Bibliografia Básica: KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. xxvi, 765 p. ISBN 9788581430003. KOTLER, P. & M. Marketing de Crescimento - 8 Estratégias para conquistar mercados . Rio de Janeiro: Editora Campus, 2013. LUPETTI, Marcélia. Gestão estratégica da comunicação mercadológica: planejamento . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 190 p. ISBN 9788522112975 (broch.). Complementar: MEIRELES, Roberto et al. Pesquisa de mercado . Rio de Janeiro: FGV, 2011. 154 P. (Marketing). ISBN 978-85-225-0953-9 (broch.). FRANCESCHINI, Adélia (Colab.). Pesquisa de mercado . São Paulo: Saraiva, 2012. 326 p. ISBN 978850213178 (broch.). HOOLEY, Graham J; SAUNDERS, John A; PIERCY, Nigel; NICOLAUD, Brigitte. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo . 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 439 p. ISBN 9788576058090 (broch.). ZENARO, Marcelo; PEREIRA, Maurício Fernandes. Marketing estratégico para organizações e empreendedores: guia prático e ações passo a passo . São Paulo: Atlas, 2013. xii, 274 p. ISBN 9788522481859. NIQUE, Walter. Pesquisa de marketing - uma orientação para o mercado brasileiro . São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522483303 .		

Disciplina: INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO		
Período: 2º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa: Noções Introdutórias do Direito: origem e definição, fontes do direito, processo legislativo. Teoria do Estado: formas e regimes de governo, organização nacional. Ramos do Direito: Direito Público e Privado. Noções de Direito: Constitucional, Administrativo, Tributário, Empresarial e do Trabalho.		
Bibliografia Básica: DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de direito público e privado . 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. xxviii, 483 p. ISBN 9788547215019 (broch.). CONSTITUIÇÃO da República Federativa do Brasil. 24. ed. São Paulo: Ediouro, 2015. 351 p. ISBN 978-85-7283-912-9. FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Édís. Manual de direito público e privado . 20. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015. 382 p. ISBN 978-85-203-5969-3. Complementar: SABBAG, Eduardo de Moraes. Manual de direito tributário . 4. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2012. 1158 p. ISBN 978-85-02-14858-1. BARROSO, L. R. Curso de Direito Constitucional Contemporâneo . 5ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de direito público e privado . 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015. xvii, 478 p. ISBN 978-85-224-9539-9. VALENTE, Sergio Ruy David Polimeno. Direito e Políticas: Uma visão jurídico-institucional sobre o caso do Saneamento Básico no Brasil. Rio de Janeiro – RJ. <i>REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS</i> , v. 5, (2019). Disponível em: https://estudosinstitucionais.emnuvens.com.br/REI/article/view/440 Acesso em 14 jun. 2023. ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito tributário na Constituição e no STF: teoria e jurisprudência . 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2011. xv, 350 p. ISBN 978-85-309-3445-3.		

Disciplina: COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL		
Período: 2º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa: Introdução ao comportamento organizacional. O indivíduo: atitudes e satisfação no trabalho, emoções e sentimentos, personalidade e valores, percepção e tomada de decisão, motivação. O grupo: equipes, comunicação, liderança, poder, conflito e negociação. O sistema organizacional: cultura organizacional, mudança organizacional e administração do estresse.		
Bibliografia Básica: BOWDITCH, J . Elementos do comportamento organizacional . 1ª. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. CHIAVENATO, I. Gerenciando com as pessoas : transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. ROBBINS, S. P.; SOBRAL, F.; JUDGE, T. A. Comportamento organizacional : teoria e prática no contexto brasileiro. 14º ed. São Paulo:Pearson Brasil, 2014. Complementar: CHIAVENATO, I. Comportamento Organizacional : A dinâmica do sucesso das organizações. 3º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. DIMITRIUS, J. E.; MAZZARELLA, W. P. Decifrar pessoas : como entender e prever o comportamento humano. 2º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. FISCHER, A. L. Gestão de pessoas : práticas modernas e transformação nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010. KANAANE, R. Comportamento humano nas organizações : o homem rumo ao século XXI. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2009. WAGNER III, J. A.; HOLLENBECK J. R. Comportamento Organizacional : Criando vantagem competitiva. 3º ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.		

Disciplina: GESTÃO SOCIOAMBIENTAL		
Período: 2º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total : 33h20
Número de aulas semanais: 2	Pré-requisito: Não há	
Ementa: Meio ambiente e mudanças climáticas. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e a Agenda 2030. Produção mais Limpa (P+L). Análise crítica das questões socioambientais e sua interface com a gestão organizacional. ESG (Environmental, Social and Governance).		
Bibliografia Básica: BARBIERI, J. C.. Gestão ambiental empresarial. Conceitos, modelos e instrumentos. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012. DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011. DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. 2ªed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.		
Complementar: SEIFFERT, M. E. B. Iso 14001. Sistemas de gestão ambiental – implantação objetiva e econômica. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas , 2011. JABBOUR, C. J C; JABBOUR, A.B. L. S. Gestão ambiental nas organizações. Fundamentos e tendências. 1ªed. São Paulo: Editora Atlas, 2013. MINC, Carlos. Ecologia e cidadania. 2. ed. reform. São Paulo: Moderna, 2005. NETO, A.; CAMPOS, L.M. S; SHIGUNOV, T. Fundamentos da gestão ambiental. 1ª ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. SOBREIRA, Fabiano José Arcadio; GANEM, Roseli Senna; ARAUJO, Suely Mara Vaz Guimarães de (Org.). Qualidade e sustentabilidade do ambiente construído: legislação, gestão pública e projetos. Brasília: Câmara dos Deputados, 2014. 1 recurso online.		

Disciplina: EXTENSÃO - GESTÃO SOCIOAMBIENTAL		
Período: 2º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total : 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa: Projetos práticos voltados às questões ambientais, consumo sustentável, negócios com impacto social, conscientização socioambiental envolvendo a comunidade local.		
Bibliografia Básica: BARBIERI, J. C.. Gestão ambiental empresarial. Conceitos, modelos e instrumentos. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012. DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011. DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. 2a ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008. Complementar: SEIFFERT, M. E. B. Iso 14001. Sistemas de gestão ambiental – implantação objetiva e econômica. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas , 2011. JABBOUR, C. J C; JABBOUR, A.B. L. S. Gestão ambiental nas organizações. Fundamentos e tendências. 1ªed. São Paulo: Editora Atlas, 2013. MINC, Carlos. Ecologia e cidadania. 2. ed. reform. São Paulo: Moderna, 2005. NETO, A.; CAMPOS, L.M. S; SHIGUNOV, T. Fundamentos da gestão ambiental. 1ª ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. SOBREIRA, Fabiano José Arcadio; GANEM, Roseli Senna; ARAUJO, Suely Mara Vaz Guimarães de (Org.). Qualidade e sustentabilidade do ambiente construído: legislação, gestão pública e projetos. Brasília: Câmara dos Deputados, 2014. 1 recurso online.		

Disciplinas do terceiro período

Disciplina: ESTATÍSTICA		
Período: 3º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Matemática Financeira
Ementa: Estatística descritiva. Amostragem e distribuições de amostragem. Probabilidade e distribuições de probabilidades. Teoria da estimação. Teoria da decisão. Correlação.		
Bibliografia Básica: BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica . 8ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013 FERREIRA, D. F. Estatística Básica . 2ª ed. Lavras: UFLA, 2009. SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística Aplicada à Administração e Economia . 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Complementar: COSTA NETO, P. L. O. Estatística . 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002. DANTAS, C. A. B. Probabilidade : um curso introdutório. 3ª ed. São Paulo: Edusp, 2013. ESTEVENSON, W. J. Estatística Aplicada à Administração . 1ª ed. São Paulo: Harbra, 2001. SPIEGEL, M. R.; SHILLER, J. J.; SRINIVASAN R. A. Probabilidade e Estatística . 3ª ed. São Paulo: Bookman, 2013. TRIOLA, M. F. Introdução a Estatística . 11ª ed. São Paulo: LTC, 2013.		

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO		
Período: 3º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa: Entendimento dos aspectos históricos da produção e operações: Revolução Industrial, Modelo Taylorista-Fordista de Produção; fatores de produção. Produtividade; Estudo dos tempos e movimentos; Lay Out; Sistemas de produção, estratégias e diferentes tipos de produção (puxada, empurrada). Sistemas MRP, MRP II e ERP. Previsão da Demanda. WCM. Ciclo PDCA. <i>Just in time</i> e <i>Kanban</i> . Toyotismo.		
Bibliografia Básica: SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. xxii, 698 p. ISBN 9788597002676. MARTINS, Petrônio G; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção fácil . São Paulo: Saraiva, 2015. xiii, 253 p. ISBN 9788502183537 (broch.). CORREA, C. A.; CORREA H. L. Administração de produção e operações. Manufatura e serviços. Uma abordagem estratégica . 3ªed. São Paulo: Editora Atlas, 2012. Complementar: MARTINS, Petrônio Gracia. Administração da produção . São Paulo Saraiva 2008 1 recurso online (Fácil). ISBN 9788502183551. SLACK, Nigel. Administração da produção . 8. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597015386. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações . São Paulo Saraiva 2012 1 recurso online ISBN 9788502180420. JACOBS, F. Robert. Administração da produção e operações o essencial . Porto Alegre Bookman 2009 1 recurso online ISBN 9788577805181. MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações . São Paulo: Cengage, 2008.		

Disciplina: GESTÃO DE PESSOAS		
Período: 3º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
<p>Ementa: Processos de agregar pessoas: recrutamento, seleção, currículo, socialização organizacional – onboarding. Processos de recompensar pessoas: remuneração, programas de incentivos, benefícios). Processos de desenvolver pessoas: treinamento, desenvolvimento, avaliação de desempenho e plano de carreira.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel da gestão do talento humano. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.</p> <p>MARRAS, J.P. Gestão Estratégica de Pessoas: Conceitos e Tendências. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.</p> <p>VILAS BOAS, A. A.; ANDRADE, R. O. B. Gestão estratégica de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>Complementar:</p> <p>ARAÚJO, L. C. G. de; GARCIA, A. A. Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional. São Paulo: Editora Atlas, 2014.</p> <p>BARBIERI, U. F. Gestão de pessoas nas organizações: a aprendizagem da liderança e da inovação. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>FERNANDES, B. R. Gestão estratégica de pessoas com foco em competências. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2013.</p> <p>FISCHER, A. L.; DUTRA, J. S.; AMORIM, W. A. C. de (Org.). Gestão de pessoas: práticas modernas e transformação nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MASCARENHAS, A. O. Gestão estratégica de pessoas. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p>		

Disciplina: ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS		
Período: 3º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total : 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa: Fundamentos estruturais do Estado brasileiro. Soberania e o princípio da separação de poderes. Check and balance: o sistema de freios e contrapesos. Federalismo no Brasil. Presidencialismo de coalizão. Políticas Públicas: conceito, atores políticos, arenas políticas e tipologia. Ciclo de Políticas Públicas.		
Bibliografia Básica: COSTIN, C. Administração Pública . Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2010. DENHARDT, R. Teorias da Administração Pública . São Paulo: Editora Cengage Learning, 2011. OLIVEIRA, D. Administração Pública : foco na otimização do modelo administrativo. São Paulo: Editora Atlas, 2014. Complementar: CHIAVENATO, I. Administração Geral e Pública – Provas e concursos. Barueri, S.P.: Editora Manole, 2012. LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto : o município e o regime representativo no Brasil. 7. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. 363 p. ISBN 978-85-359-2130-4 (broch). LIMA, Alexandre Correa. Pesquisas de opinião pública : teoria, prática e estudos de caso. São Paulo: Novatec, 2017. ISBN 9788575225431 (broch.). SECCHI, Leonardo. Políticas públicas : conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. xvi, 168p. ISBN 978-85-221-1353-8. SILVA, Christian Luiz da (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento local : instrumentos e proposições de análise para o Brasil. Petrópolis: Vozes, c2012. 190p. ISBN 978-85-326-4330-8.		

Disciplina: DIREITO EMPRESARIAL		
Período: 3º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa: Descrição do Direito Empresarial, sua história e a complexa sociedade atual. Caracterização das fontes do Direito Empresarial. Definições e estabelecimento de relações de: empresário, nome empresarial, atividade empresarial, registro do comércio, agentes e órgãos societários – sócios, administradores (Diretoria e conselho de Administração), Conselho Fiscal e Assembleia Geral nas sociedades anônimas e limitadas		
Bibliografia Básica: GABRIEL, Sérgio. Manual de Direito Empresarial . 1ª ed. São Paulo - SP. Editora Rideel, 2018. ISBN 9788533952690. COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial: direito de empresa. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 552 p. ISBN 978-85-02-61908-1. FREITAS, Grace Kellen Correa de. Direito Empresarial de Leve: na prática . 1ª ed. São Paulo. Editora Rideel 2021. ISBN 9786557381809. Complementar: MARTINS, Fran. Curso de Direito comercial . 40. Rio de Janeiro Forense 2016 1 recurso online ISBN 9788530973612. TOMAZETTE, Marlon. Curso de direito empresarial: teoria geral e direito societário. 8. Rio de Janeiro: Atlas, 2017, v.1. Recurso online. ISBN 9788597011203. SABBAG, Eduardo de Moraes. Manual de direito tributário . 4. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2012. 1158 p. ISBN 978-85-02-14858-1. BARROSO, L. R. Curso de Direito Constitucional Contemporâneo . 5ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de direito público e privado . 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015. xvii, 478 p. ISBN 978-85-224-9539-9.		

Disciplina: EXTENSÃO DIREITO EMPRESARIAL		
Período: 3º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa: Projetos práticos voltados à abertura, alteração e encerramento do MEI - Microempreendedor Individual, treinamentos com cursos para atendimentos ao público de temas relacionados ao Cadastro das Pessoas Físicas, Imposto de Renda Pessoa Física, Imposto Territorial Rural, atendimentos presenciais e virtuais para a comunidade local.		
Bibliografia Básica: GABRIEL, Sérgio. Manual de Direito Empresarial . 1ª ed. São Paulo - SP. Editora Rideel, 2018. ISBN 9788533952690. COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial: direito de empresa. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 552 p. ISBN 978-85-02-61908-1. FREITAS, Grace Kellen Correa de. Direito Empresarial de Leve: na prática . 1ª ed. São Paulo. Editora Rideel 2021. ISBN 9786557381809. Complementar: BARTINE, Caio. 350 Dicas de direito tributário . 3ª. ed. Indaiatuba: Foco, 2020. 88 p. ISBN 9786555150599. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188622 . Acesso em: 16 jun. 2023. BRASIL. Lei n. 5.172, de 25 de outubro de 1966 . Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, [1966]. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5172-25-outubro-1966-358971-norma-pl.html . Acesso em: 16 jun. 2023. BRASIL. Lei n.º 14.534, de 11 de janeiro de 2.023 . Dispõe o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) como número único para identificação do cidadão nos bancos de dados de serviços públicos. Fonte: Agência Senado (2023). Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/audios/2023/01/sancionada-lei-que-torna-o-cpf-numero-unico-de-identificacao . Acesso em: 12 de junho de 2.023. BRASIL. Lei Complementar 123 de 14 de dezembro de 2.006 . Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis nº 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, da Lei nº 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis nº 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999. Fonte: Planalto.gov (2023). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm . Acesso em: 12 de junho de 2.023. BRASIL. Instrução Normativa RFB 2134 27 de fevereiro de 2.023 . Dispõe sobre Imposto de Renda Pessoa Física. Fonte: Receita Federal. Disponível em: http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=129195#:~:text=A%20pessoa%20f%C3%ADsica%20sujeita%20%C3%A0,e%20direitos%20adquiridos%20e%20alienados . Acesso em: 12 de junho de 2.023.		

Disciplina: EXTENSÃO – ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS		
Período: 3º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total : 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa: Projetos práticos voltados à compreensão da dinâmica e das relações no campo das políticas públicas e suas interfaces com o setor privado e a sociedade. Aproximação entre conhecimentos científicos e comunidade local.		
Bibliografia Básica: COSTIN, C. Administração Pública . Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2010. DENHARDT, R. Teorias da Administração Pública . São Paulo: Editora Cengage Learning, 2011. OLIVEIRA, D. Administração Pública : foco na otimização do modelo administrativo. São Paulo: Editora Atlas, 2014. Complementar: CHIAVENATO, I. Administração Geral e Pública – Provas e concursos. Barueri,S.P.: Editora Manole, 2012. LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto : o município e o regime representativo no Brasil. 7. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. 363 p. ISBN 978-85-359-2130-4 (broch). LIMA, Alexandre Correa. Pesquisas de opinião pública : teoria, prática e estudos de caso. São Paulo: Novatec, 2017. ISBN 9788575225431 (broch.). SECCHI, Leonardo. Políticas públicas : conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. xvi, 168p. ISBN 978-85-221-1353-8. SILVA, Christian Luiz da (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento local : instrumentos e proposições de análise para o Brasil. Petrópolis: Vozes, 2012. 190p. ISBN 978-85-326-4330-8.		

Disciplinas do quarto período

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO		
Período: 4º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa: Prática supervisionada, visando a aquisição de informações sobre o ensino da Administração e o perfil do Administrador, relacionando os conteúdos teóricos aprendidos e a prática empresarial.		
Bibliografia Básica: GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração . 16. ed. São Paulo: Atlas, 2013. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. Complementar: ANDRADE, M. M.; MARTINS, J. A. A. (Colab.). Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017. GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa . 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017. KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa . 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica . 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010. TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.		

Disciplina: MATEMÁTICA FINANCEIRA		
Período: 4º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total : 33h20
Número de aulas semanais: 2	Pré-requisito: Não há	
Ementa: Porcentagem, razão e proporção. Matemática comercial. Capitalização simples. Capitalização composta. Desconto simples. Desconto composto. Séries de pagamentos. Classificação das taxas de juros. Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos.		
Bibliografia Básica: CRESPO, A. A. Matemática comercial e financeira fácil . 14ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. Fundamentos de matemática elementar . Vol. 11. 2ª ed. São Paulo: Editora Atual, 2013. NETO, A. A. Matemática financeira e suas aplicações . 12ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012. Complementar: VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática Financeira . 7ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2001. MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira . 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009. PUCCINI, A.L. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 9ª ed. São Paulo: Campus Elsevier, 2004. SAMANEZ, C. P. Matemática financeira . 5ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. SULLIVAN, M.; MIZRAHI, A. Matemática finita: uma abordagem aplicada. 11ª ed. São Paulo: LTC, 2013.		

Disciplina: DIREITO TRIBUTÁRIO		
Período: 4º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa: Direito Tributário e legislação tributária. Obrigação Tributária. Crédito Tributário: suspensão, extinção e exclusão. Impostos, taxas e contribuições. Competência tributária da união, estados e município. Imunidade, isenção e não incidência. Evasão, Sonegação e Elisão		
Bibliografia Básica: ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito tributário na Constituição e no STF: teoria e jurisprudência. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2011. xv, 350 p. ISBN 978-85-309-3445-3. COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial: direito de empresa. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 552 p. ISBN 978-85-02-61908-1. COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero José. Legislação e organização empresarial. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p. ISBN 978-85-6368-700-5.		
Complementar: BARRETTO, Pedro. Aprendendo Tributário: Dicas para provas de concursos e exame de ordem. 1ª. ed. São Paulo: Rideel, 2020. 640 p. ISBN 9786557381465. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186393 . Acesso em: 16 jun. 2023. BARTINE, Caio. 350 Dicas de direito tributário. 3ª. ed. Indaiatuba: Foco, 2020. 88 p. ISBN 9786555150599. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188622 . Acesso em: 16 jun. 2023. BRASIL. Lei n. 5.172, de 25 de outubro de 1966. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, [1966]. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5172-25-outubro-1966-358971-norma-pl.html . Acesso em: 16 jun. 2023. GLASENAPP, Ricardo Bernd. Direito Tributário. 2ª. ed. São Paulo: Pearson, 2019. 160 p. ISBN 9788570160560. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176607 . Acesso em: 16 jun. 2023. PICHILIANI, Mauricio Carlos. Manual de Direito Tributário. 1ª. ed. São Paulo: Rideel, 2018. 608 p. ISBN 9788533953154. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182328 . Acesso em: 16 jun. 2023.		

Disciplina: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA		
Período: 4º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2	Pré-requisito: Não há	
Ementa: Introdução à Economia: conceito, sistemas econômicos, curva de possibilidade de produção e custo de oportunidade. Funcionamento de uma economia de mercado: fluxos reais e monetários. Introdução à Microeconomia. Estruturas de mercado. Introdução à Macroeconomia. Inflação: conceito, causas e distorções provocadas na economia.		
Bibliografia Básica: VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. Fundamentos de economia . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 323 p. ISBN 9788502616325. SAMUELSON, Paul A; NORDHAUS, William D. Economia . Porto Alegre: AMGH Ed., c2012. xxviii, 639p ISBN 9788580551044. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 461 p. ISBN 978-85-970-0201-0. Complementar: LANZANA, Antonio E. T. Economia brasileira: fundamentos e atualidade . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 193 p. ISBN 9788597009163. BAER, Werner. A economia brasileira: uma abordagem profunda da economia brasileira até 2008 : uma breve análise desde o período colonial até a crise de 1973 e uma análise detalhada dos vários planos econômicos a partir da década de 1970 . 3. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Nobel, 2009. 541 p. ISBN 9788521314912. BRUNSTEIN, Israel. Economia de empresas: gestão econômica de negócios . São Paulo: Atlas, 2005. xi, 182 p ISBN 9788522441594. CASTRO, Antonio Barros de; LESSA, Carlos Francisco. Introdução à economia: uma abordagem estruturalista . 38. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013. 151 p. ISBN 9788521804925. SINGER, Paul. Aprender economia . 25. ed. São Paulo: Contexto, 2014. 202 p. ISBN 989-85-7244-092-9.		

Disciplina: MARKETING APLICADO		
Período: 4º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Não há	
Ementa: Importância do estudo do posicionamento e proposição de valor da empresa e de seus concorrentes. Desenvolvimento de estratégias de produto, preço, promoção e de canais de distribuição. Marketing Social. Marketing Verde. Marketing 3.0. Marketing 4.0. Marketing Digital. Estudo do posicionamento e da proposição de valor da empresa e de seus concorrentes. Desenvolvimento de estratégias de produto, preço, promoção e canais de distribuição. Comportamento do consumidor, marketing esportivo, marketing social, marketing verde e marketing para o público 60+. Tendências em marketing: Marketing 3.0, Marketing 4.0, personalização e experiência do cliente, <i>Big Data & Analytics</i> , automação de marketing e CRM, <i>customer success</i> e retenção de clientes. Ênfase no marketing digital e na comunicação mercadológica estratégica. Realização da IFMark – Feira de Marketing do IFSULDEMINAS, como atividade prática integradora.		
Bibliografia Básica: KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. xxvi, 765 p. ISBN 9788581430003. GRACIOSO, Francisco. Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 315 p. ISBN 9788522448074. KOTLER, Philip. O marketing sem segredos . Porto Alegre: Bookman, 2005 159 p. ISBN 978-85-363-0440-3 (broch.). Complementar: GUIMARÃES, Willian Pereira; BITAR, Alan Barros. GOOGLE ANALYTICS COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NO MARKETING DIGITAL. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação , v. 9, n. 5, p. 601-616, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.51891/rease.v9i5.9682 acesso em jun/2023 VAZ, Conrado Adolpho. Os 8 Ps do marketing digital: o guia estratégico de marketing digital . São Paulo: Novatec, 2011. 904 p. ISBN 978-85-7522-275-1. HOOLEY, Graham J; SAUNDERS, John A; PIERCY, Nigel; NICOULAUD, Brigitte. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo . 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 439 p. ISBN 9788576058090 (broch.). MCKINSEY & COMPANY. The State of AI in 2023: Generative AI's breakout year . Disponível em: https://www.mckinsey.com/capabilities/quantumblack/our-insights/the-state-of-ai-in-2023-generative-ais-breakout-year . Acesso em: 8 set. 2025 ZENARO, M.; PEREIRA, M. F. Marketing Estratégico para organizações e empreendedores . São Paulo: Editora Atlas, 2013. LUPETTI, Marcélia. Gestão estratégica da comunicação mercadológica: planejamento . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 190 p. ISBN 9788522112975 (broch.).		

Disciplina: GESTÃO DA QUALIDADE		
Período: 4º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Não há	
Ementa: A evolução dos conceitos e os aspectos básicos de qualidade. Gestão estratégica da qualidade. As Sete Ferramentas clássicas da Qualidade. Desdobramento da função Qualidade - QFD. Análise do Modo e do Efeito da Falha - FMEA. Sistemas de padronização da qualidade.		
Bibliografia Básica: CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. x, 247 p. ISBN 9788597003918. CORRÊA, Henrique L; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. xiv, 680 p. ISBN 9788522469185. PALADINI, E. P. Gestão da qualidade. 3ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012. Complementar: BERSSANETI, Fernando Tobal. Qualidade conceitos e aplicações: em produtos, projetos e processos. São Paulo: Blucher, 2013. 189 p. ISBN 9788521207375 (broch.). MARSHALL JUNIOR, Isnard et al. Gestão da qualidade e processos. Rio de Janeiro: FGV, 2012. 204 p. (Gestão empresarial). ISBN 978-85-225-0968-3. PALADINI, E.P. Avaliação estratégica da qualidade. 2ª ed. São Paulo, Editora Atlas, 2011. PALADINI, E.P. Gestão Estratégica da Qualidade: princípios, métodos e processos. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.		

Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA		
Período: 4º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa: O conhecimento científico. Linguagem científica. Elaboração de projeto de pesquisa. Elaboração de artigos científicos. Plágio. Normas da ABNT: citação e referências.		
Bibliografia Básica: GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa . 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017. VERGARA, S. C. Métodos de Pesquisa em Administração . São Paulo: Editora Atlas, 2005. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica . 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010. Complementar: BARDIN, L. Análise de conteúdo . Lisboa: Edições 70, 1977. BAUER, M.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático . 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELO, R.; SILVA, A. B. Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos . São Paulo: Saraiva, 2006. HAIR, J. F. et al. Análise multivariada de dados . 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.		

Disciplinas do quinto período

Disciplina: GESTÃO DE CUSTOS		
Período: 5º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Contabilidade Introdutória
Ementa: A Contabilidade de Custos, a Financeira e a Gerencial. Conceitos básicos, sistemas e critérios. Classificação dos custos: direto, indireto, fixo e variável. Composição dos custos de produção. Métodos de custeio variável, por absorção e por atividade. Análise das relações custo/volume/lucro. Fixação do preço de venda.		
Bibliografia Básica: BERTÓ, D. J.; BEULKE, R. Gestão de custos . 3ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xiii, 254 p. ISBN 978-85-224-5536-2 (broch.). OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Contabilidade de custos para não contadores: textos e casos práticos com solução. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 474 p. ISBN 978-85-224-7353-3 (broch.). Complementar: CREPALDI, S. A. Curso básico de contabilidade de custos . 5ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010. BERNARDI, Luiz Antonio. Formação de preços: estratégias, custos e resultados. 5. ed. Atlas, 2017. 283 p. ISBN 9788597010657 (broch.). ALVES, Revson Vasconcelos. Contabilidade gerencial: livro-texto com exemplos, estudos de caso e atividades práticas. São Paulo: Atlas, 2013. 176 p. ISBN 9788522480432. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 10. São Paulo Atlas 2010 1 recurso online ISBN 9788522482054. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade de custos . São Paulo Cengage Learning 2014 1 recurso online ISBN 9788522113835.		

Disciplina: CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA		
Período: 5º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Contabilidade Introdutória
Ementa: Apresentação das Demonstrações Contábeis (CPC 26). Estrutura do Balanço Patrimonial e DRE. Patrimônio Líquido: Configurações do Capital, Reservas, Lucros Acumulados e Ajustes de Exercícios Anteriores. Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03), Relatório da Administração. Notas explicativas. Análise de Balanços (horizontal e vertical), Índices de Liquidez.		
Bibliografia Básica: BAZZI, Samir. Contabilidade Intermediária. 1º ed. São Paulo: Editora Pearson. 2016. CHING, Hong Yuh. Contabilidade e Finanças para não especialistas. 3ª ed. São Paulo: Editora Pearson. 2010. SANTOS, Antônio Sebastião dos. Contabilidade. 1ª ed. São Paulo: Editora Pearson. 2014 Complementar: DANTAS, Inácio. Contabilidade: Introdução e Intermediária. Rio de Janeiro - RJ: Freitas Bastos, 2015. recurso online ISBN 9788579872488. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis. v. 7. São Paulo: Atlas, 2013. Recurso online. ISBN 9788522478002. A. S. Nunes, G. J. Valeretto, T. B. J. Silva. A Importância do Ensino da Contabilidade na Percepção dos Acadêmicos de Administração e Ciências Econômicas. Rev. FSA , Teresina, v. 18, n. 03 (2021). Disponível em: file:///C:/Users/Dell/Downloads/2243-491494791-1-PB.pdf Acesso em 14 jun. 2023. MOTA, Yan Vítor Ferreira. Contabilidade Online: e agora? 2021. 20 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: https://bdm.unb.br/handle/10483/31406 Acesso em 19 jun. 2023. LIMA, Fabiano Guasti. Análise de riscos. 2. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597016871.		

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS		
Período: 5º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa: Visão logística da Gestão de Materiais na empresa. Objetivos, Funções e Fundamentos. Atividades de compra e seus instrumentos. Gestão dos estoques: Previsão, níveis de Controle, Custos, Avaliações e Classificações, Curva ABC, Armazenamento, Movimentação e Distribuição.		
Bibliografia Básica: GONÇALVES, P. S. Administração de Materiais . 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2013. MARTINS, Petrônio G; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. ixv, 441 p. ISBN 978-85-02-08023-2 (broch). ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais . 3. São Paulo Saraiva 2009 1 recurso online ISBN 9788502089167. Complementar: GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de materiais e do patrimônio . São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522109616. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais princípios, conceitos e gestão . 6. São Paulo Atlas 2009 1 recurso online ISBN 9788522481712. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais - uma abordagem logística . 6. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522498857. NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística empresarial . 2. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597015553. NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística empresarial: uma visão local com pensamento globalizado . São Paulo Atlas 2012 1 recurso online ISBN 9788522477708.		

Disciplina: GESTÃO DO TALENTO HUMANO		
Período: 5º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa: Reflexões críticas sobre o mercado de trabalho contemporâneo. Cultura da produtividade. Home office, trabalho híbrido e nomadismo digital. Terceirização e vínculos flexíveis. Uberização do trabalho. Assédio moral e sexual nas organizações. Adoecimento no trabalho.		
Bibliografia Básica: CARDOSO, A. N.; FERNANDES, B. H. R.; SOUSA, P. R.; CRUZ, M. A. Relações entre produtividade, satisfação no trabalho, equilíbrio entre vida pessoal-profissional e estresse no home office. Revista de Carreiras e pessoas – RECAPE , v. 15, n. 1, p. 27-53, 2025. MENDES, M. A. B.; BARACAT, E. M. A síndrome de Burnout nos trabalhadores bancários. Revista Percursos , v. 2, n. 42, p.83-118, 2022. SOARES, M. M.; CONSTATINO, R. H.; GUIMARÃES, V. H. S. O fenômeno da uberização e suas implicações na relação de trabalho contemporânea. Economia & Gestão , v. 21, n. 60, p. 235-245, 2021. Complementar: BARBOSA, J. K. D.; COSTA, S. D. M.; PAIVA, K. C. M.; MARRA, A. V. “Eu sempre fui adulto, porque na realidade, eu sempre trabalhei”: trabalho e transição para a vida adulta de jovens trabalhadores. Revista de Administração FACES Journal , v. 24, n. 1, p. 86-105, 2025. CHIACCHIO, S. S. R.; SKARABONE, A. R. C. Quiet quitting: uma tendência no pós-pandemia SARS-CoV-2 ou um grito silencioso do trabalha(dor)? Cadernos de Psicologia , v. 4, n. 3, p. 1-12, 2024. PICHETH, S. F.; ICHIKAWA, E. Y. Uso de ansiolíticos e antidepressivos por bancários: um estudo de representações sociais. Pesquisas e Práticas Psicossociais , v. 10, n. 2, p. 354-367, 2015. SILVA, I. V.; AQUINO, E. M. L.; PINTO, I. C. M. Psychometric properties of the Negative Acts Questionnaire for the detection of workplace bullying: an evaluation of the instrument with a sample of state health care workers. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional , v. 42, p. 1-9, 2017. SOUSA, I. J. B.; ESTEBAN, S. D.; MARTINS, E.; CARVALHO, J. F. S.; SILVA, S. W. “Quiet quitting”: a demissão silenciosa e as possíveis práticas organizacionais para evitar o fenômeno. Revista de Humanidades, Tecnologia e Cultura , v. 12, n. 1, p. 203-219, 2024.		

Disciplina: FUNDAMENTOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL		
Período: 5º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
<p>Ementa: Histórico e conceituação da Inteligência Artificial. Impactos da IA nas relações sociais e na comunicação. Impactos da IA na Economia e na Administração. Negócios 4.0. Transformação digital em empresas: usos de IA nos negócios. Transformação digital na ciência: usos de IA na pesquisa científica. Questões éticas no uso de IA e desafios regulatórios e legais (LGPD).</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CÍRICO, Juh. Reflexões sobre Ética no uso de Inteligência Artificial em pesquisas no campo da Educação Profissional e Tecnológica. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, v. 2, n. 24, p. e17376-e17376, 2024.</p> <p>DE OLIVEIRA SILVA, Altieres; DOS SANTOS JANES, Diego; SANTOS, Renan. GPT Alumni AI Pesquisa: Tutorial Prático para a Adoção e Uso Ético da Inteligência Artificial (IA) em Pesquisa Científica. RGC-Revista de Governança Corporativa, v. 11, p. e0156-e0156, 2024.</p> <p>SAMPAIO, Rafael Cardoso; SABBATINI, Marcelo; LIMONGI, Ricardo. Diretrizes para o uso ético e responsável da inteligência artificial generativa: um guia prático para pesquisadores. Boletim Técnico do PPEC, v. 10, p. e025003-e025003, 2024.</p> <p>Complementar:</p> <p>AGRAWAL, A.; GANS, J.; GOLDFARB, A. Prediction Machines: The Simple Economics of Artificial Intelligence. Massachusetts: Harvard Press, 2018.</p> <p>IANSTITI, Marco; LAKHANI, Karin. Competing in the Age of AI: Strategy and Leadership When Algorithms and Networks Run the World. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2020.</p> <p>KING, Brett. Bank 4.0: Banking Everywhere, Never at a Bank. US: Wiley, 2019.</p> <p>PASQUALE, F. The Black Box Society: The Secret Algorithms That Control Money and Information. Cambridge: Harvard University Press, 2015.</p> <p>SEJNOWSKI, Terrence. The Deep Learning Revolution. Cambridge, MA: The MIT Press, 2018.</p>		

Disciplina: EXTENSÃO – FUNDAMENTOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL		
Período: 5º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa: Projetos práticos voltados à aplicação dos conhecimentos em Inteligência Artificial junto a organizações públicas e/ou privadas. Aproximação entre conhecimentos científicos e comunidade local.		
Bibliografia Básica: CÍRICO, Juh. Reflexões sobre Ética no uso de Inteligência Artificial em pesquisas no campo da Educação Profissional e Tecnológica. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica , v. 2, n. 24, p. e17376-e17376, 2024. DE OLIVEIRA SILVA, Altieres; DOS SANTOS JANES, Diego; SANTOS, Renan. GPT Alumni AI Pesquisa: Tutorial Prático para a Adoção e Uso Ético da Inteligência Artificial (IA) em Pesquisa Científica. RGC-Revista de Governança Corporativa , v. 11, p. e0156-e0156, 2024. SAMPAIO, Rafael Cardoso; SABBATINI, Marcelo; LIMONGI, Ricardo. Diretrizes para o uso ético e responsável da inteligência artificial generativa: um guia prático para pesquisadores. Boletim Técnico do PPEC, v. 10, p. e025003-e025003, 2024. Complementar: AGRAWAL, A.; GANS, J.; GOLDFARB, A. Prediction Machines: The Simple Economics of Artificial Intelligence. Massachusetts: Harvard Press, 2018. IANSITI, Marco; LAKHANI, Karin. Competing in the Age of AI: Strategy and Leadership When Algorithms and Networks Run the World. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2020. KING, Brett. Bank 4.0: Banking Everywhere, Never at a Bank. US: Wiley, 2019. PASQUALE, F. The Black Box Society: The Secret Algorithms That Control Money and Information. Cambridge: Harvard University Press, 2015. SEJNOWSKI, Terrence. The Deep Learning Revolution. Cambridge, MA: The MIT Press, 2018.		

Disciplinas do sexto período

Disciplina: ECONOMIA BRASILEIRA		
Período: 6º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Não há	
Ementa: Fundamentos políticos da formação econômica do Brasil. O processo brasileiro de industrialização. Desigualdade, inflação e desemprego na economia brasileira. A inserção externa da economia brasileira.		
Bibliografia Básica: GIAMBIAGI, Fabio et al. Economia brasileira contemporânea . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 322 p. ISBN 978-85-352-6793-8 (broch.). GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007. xxvi, 738 p. ISBN 978-85-2244-835-7 (enc.). VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 461 p. ISBN 978-85-970-0201-0. Complementar: BAER, Werner. A economia brasileira: uma abordagem profunda da economia brasileira até 2008 : uma breve análise desde o período colonial até a crise de 1973 e uma análise detalhada dos vários planos econômicos a partir da década de 1970 . 3. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Nobel, 2009. 541 p. ISBN 9788521314912. BRUNSTEIN, Israel. Economia de empresas: gestão econômica de negócios . São Paulo: Atlas, 2005. xi, 182 p ISBN 9788522441594. CASTRO, Antonio Barros de; LESSA, Carlos Francisco. Introdução à economia: uma abordagem estruturalista . 38. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013. 151 p. ISBN 9788521804925. LANZANA, Antonio E. T. Economia brasileira: fundamentos e atualidade . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 193 p. ISBN 9788597009163. SINGER, Paul. Aprender economia . 25. ed. São Paulo: Contexto, 2014. 202 p. ISBN 989-85-7244-092-9.		

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA		
Período: 6º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa: Fundamentos e evolução da Administração Estratégica. Metodologia de elaboração e implementação do Planejamento Estratégico: diagnóstico estratégico, missão da empresa, instrumentos prescritivos e quantitativos, controle e avaliação. Análise ambiental e definição de estratégias: matriz SWOT, estratégias genéricas de Porter, modelo de 5 forças de Porter, matriz de Ansoff, matriz BCG.		
Bibliografia Básica: ANDRADE, A. R. Planejamento Estratégico: Formulação, Implementação e Controle. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011. MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. OLIVEIRA, D. de P. R.. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. 3ª ed. São Paulo: Editora Atlas: São Paulo, 2015. Complementar: LUCENA, M.D. da S. Planejamento estratégico e gestão do desempenho para resultados. São Paulo: Atlas, 2012. MAGALHÃES, M.F. Excelência competitiva: planejamento estratégico. Rio de Janeiro: LTC, 2012. OLIVEIRA, D. de P. R. de. Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas. São Paulo: Atlas, 2013. PEREIRA, M. F.. Planejamento estratégico: a contribuição da estrutura organizacional para o processo de implementação da estratégia, v.4. São Paulo: Atlas, 2015. THOMPSON JUNIOR, A. A. Administração estratégica. Porto Alegre: AMGH, 2013.		

Disciplina: EXTENSÃO - ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA		
Período: 6º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa: Elaboração de projetos práticos integrando alunos e comunidade, aplicação de ferramentas da Administração Estratégica com o objetivo de agregar a pequenos empreendedores conhecimentos de planejamento e gestão que contribuam com o crescimento e a longevidade dos seus negócios, favorecendo assim o desenvolvimento da economia local. Aproximação entre conhecimentos científicos e comunidade.		
Bibliografia Básica: ANDRADE, A. R. Planejamento Estratégico: Formulação, Implementação e Controle.2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011. MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. OLIVEIRA, D. de P. R.. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. 3ª ed. São Paulo: Editora Atlas: São Paulo, 2015. Complementar: LUCENA, M.D. da S. Planejamento estratégico e gestão do desempenho para resultados. São Paulo: Atlas, 2012. MAGALHÃES, M.F. Excelência competitiva: planejamento estratégico. Rio de Janeiro: LTC, 2012. OLIVEIRA, D. de P. R. de. Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas. São Paulo: Atlas, 2013. PEREIRA, M. F.. Planejamento estratégico: a contribuição da estrutura organizacional para o processo de implementação da estratégia, v.4. São Paulo: Atlas, 2015. THOMPSON JUNIOR, A. A. Administração estratégica. Porto Alegre: AMGH, 2013.		

Disciplina: LOGÍSTICA EMPRESARIAL		
Período: 6º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Não há	
Ementa: Histórico e evolução da logística. Sistemas logísticos. Cadeia de abastecimento (SCM). Logística Integrada. Fundamentos de transporte. Retorno sobre ativos logísticos - RAL. Logística Urbana. Logística Reversa. Outsourcing. Postponement. Serviço ao Cliente. Eletronic Data Interchange. Vendor Managed Inventory.		
Bibliografia Básica: BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/logística empresarial . 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; BIXBY, C.; BOWERSOX, J. C. Gestão logística da cadeia de suprimentos . 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. MARTINS, Petrônio G; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. ixv, 441 p. ISBN 978-85-02-08023-2 (broch). Complementar: MERLO, Edgard Monforte. Administração de varejo com foco em casos brasileiros . Rio de Janeiro LTC 2011 1 recurso online ISBN 978-85-216-2096-9. CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. Custos de processos logísticos . São Paulo: Erica, 2014. Recurso online. ISBN 9788536511016. PAOLESCHI, Bruno. Cadeia de suprimentos . São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536513324. LOUREIRO, S. A., SANTOS JÚNIOR, J. B. S., NOLETTA A. P. R., SANTOS, L. S. e LIMA JÚNIOR, O. F. “O uso do método de revisão sistemática da literatura na pesquisa em logística, transportes e cadeia de suprimentos.” Transportes . v. 24, n. 1, p. 95-106, 2016. DOI: 10.14295/transportes.v24i1.919. 4. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580553185. PADOVEZE, Clóvis Luís. Custo e preços de serviços logística, hospitais, transporte, hotelaria,mão de obra, serviços em geral . São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522477760.		

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA		
Período: 6º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Contabilidade Intermediária	
Ementa: Conceitos de Administração Financeira: Objetivos, visão geral de função financeira e técnicas de análise nas empresas em seus aspectos fundamentais, dos fluxos e das funções financeiras, do planejamento financeiro, do ponto de equilíbrio, fontes de financiamento, recursos da empresa, índices financeiros, análise de fluxo de fundos e o controle orçamentário. Inter-relações com áreas básicas da Administração.		
Bibliografia Básica: HOJI, M. Administração financeira e orçamentária . 11ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2014. ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 13. ed. São Paulo: Atlas, 2016. xvi, 287p. ISBN 9788597001778. MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. Administração financeira: decisões de curto prazo, decisões de longo prazo, indicadores de desempenho . São Paulo: Atlas, 2013. x, 103 p. ISBN 978-85-224-4850-0. Complementar: MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis - contabilidade empresarial . 7. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522478002. CAMLOFFSKI, Rodrigo. Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas . São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522486571. PADOVEZE, Clóvis Luís. Administração financeira: uma abordagem global . São Paulo Saraiva 2016 1 recurso online ISBN 978-85-472-0497-6. DALCOMUNE, Marcio. Administração financeira e orçamentária - questões FCC . Rio de Janeiro Método 2014 1 recurso online ISBN 978-85-309-6467-2. LIMA, Fabiano Guasti. Análise de riscos . 2. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597016871.		

Disciplina: EMPREENDEDORISMO E NOVOS NEGÓCIOS		
Período: 6º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa: Evolução e conceitos centrais. Empreendedor X administrador. O Papel do Empreendedor: Características e tipos de empreendedores. Perfil do empreendedor. Oportunidades e Ideias. Tipos de empreendedorismo. <i>Start ups, Spin offs</i> , incubadora de empresas. Modelo Canvas de Negócios, Plano de Negócio.		
Bibliografia Básica: BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão - Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2012. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 8. ed. São Paulo: Empreende, 2021. xvii, 267 p. ISBN 9786587052083. HISRIC, R. D.; PETERS, M. P. Empreendedorismo . 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. Complementar: CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. São Paulo: Manole, 2012. DORNELAS, José Carlos Assis; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século 21. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 458 p. ISBN 978-85-352-3761-0 (broch.). DOLABELA, F. O Segredo de Luísa . Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2008. GAUTHIER, F. O.; MACEDO, M.; LABIAK JR, S. Empreendedorismo . Curitiba: Livro Técnico, 2010. MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores . 2ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.		

Disciplina: EXTENSÃO - EMPREENDEDORISMO E NOVOS NEGÓCIOS		
Período: 6º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa: Elaboração de projetos práticos integrando alunos e comunidade com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento da cultura de empreendedorismo, favorecendo a criação de negócios inovadores que contribuam para o desenvolvimento da economia local. Aproximação entre conhecimentos científicos e comunidade local		
Bibliografia Básica: BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão - Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2012. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 8. ed. São Paulo: Empreende, 2021. xvii, 267 p. ISBN 9786587052083. HISRIC, R. D. ; PETERS, M. P. Empreendedorismo . 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. Complementar: CHIAVENATO, I.. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. São Paulo: Manole, 2012. DORNELAS, José Carlos Assis; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século 21. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 458 p. ISBN 978-85-352-3761-0 (broch.). DOLABELA, F.. O Segredo de Luísa . Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2008. GAUTHIER, F. O.; MACEDO, M.; LABIAK JR, S. Empreendedorismo . Curitiba: Livro Técnico, 2010. MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores . 2ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.		

Disciplinas do sétimo período

Disciplina: SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS		
Período: 7º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária: 66h40
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Não há	
Ementa: Vínculo administração e tecnologia. Era da informação. O enfoque sistêmico. Sistemas de informação. Sistemas de informações gerenciais. Tipos de sistemas. Administração de sistemas de informação. O papel do sistema no processo decisório. Sistemas de informações gerenciais como instrumento de gestão. Segurança da informação.		
Bibliografia Básica: BATISTA, E. de O. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2ªed. São Paulo: Saraiva, 2012. BIO, S. R. Sistemas de informação: um enfoque gerencial. 2ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008. ALVES, William Pereira. Informática fundamental: introdução ao processamento de dados. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010. 222 p. ISBN 978-85-365-0272-4. Complementar: SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xl, 861 p. ISBN 978-85-352-4535-6. ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 6. ed. São Paulo: Pearson, c2011. xviii, 788 p. ISBN 9788579360855. CASSARRO, Antonio Carlos. Sistemas de informações para tomadas de decisões. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011. xv, 120 p. ISBN 978-85-221-0956-2. VICO MAÑAS, Antonio. Administração de sistemas de informação. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 1999. 304 p. ISBN 9788571946354. ROSINI, Alessandro Marco. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2. São Paulo Cengage Learning 2013 1 recurso online ISBN 9788522114672.		

Disciplina: GESTÃO DO VAREJO		
Período: 7º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Não há	
Ementa: As mudanças sociais, econômicas e demográficas e seus impactos no varejo; alterações na ofertas e demanda de bens de consumo; conceitos, atributos e variáveis do varejo; informação e educação do cliente; clientes (externos e internos); Administração de compras e relacionamento com fornecedores; Mix de produtos e serviços; gestão de categorias; tipos e formatos de lojas; análise da concorrência, layoutização de lojas; Produtividade e eficiência no varejo. Tendências no varejo		
Bibliografia Básica: KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. xxvi, 765 p. ISBN 9788581430003. PARENTE, Juracy. Varejo para a baixa renda . Porto Alegre Bookman 2008 1 recurso online ISBN 9788577801015. LUPETTI, Marcélia. Gestão estratégica da comunicação mercadológica: planejamento. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 190 p. ISBN 9788522112975 (broch.). Complementar: MEIRELES, Roberto et al. Pesquisa de mercado . Rio de Janeiro: FGV, 2011. 154 P. (Marketing). ISBN 978-85-225-0953-9 (broch.). FRANCESCHINI, Adélia (Colab.). Pesquisa de mercado . São Paulo: Saraiva, 2012. 326 p. ISBN 978850213178 (broch.). HOOLEY, Graham J; SAUNDERS, John A; PIERCY, Nigel; NICOULAUD, Brigitte. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo . 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 439 p. ISBN 9788576058090 (broch.). ZENARO, Marcelo; PEREIRA, Maurício Fernandes. Marketing estratégico para organizações e empreendedores: guia prático e ações passo a passo. São Paulo: Atlas, 2013. xii, 274 p. ISBN 9788522481859. NIQUE, Walter. Pesquisa de marketing: uma orientação para o mercado brasileiro. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522483303 .		

Disciplina: GESTÃO DE COOPERATIVAS		
Período: 7º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66H40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa: Conceitos fundamentais ao estudo do cooperativismo: solidariedade e individualismo; competição e cooperação; reciprocidade e conflito. A doutrina do cooperativismo e os tipos de cooperativas. Princípios e modelos de gestão cooperativistas e as principais técnicas e ferramentas aplicadas à sua administração. Processos sociais no surgimento das Cooperativas. Definições de Cooperativas de Produção, Trabalho, Consumo, Transporte, Agropecuária e Infraestrutura. Lei 5.764/1971 e o cooperativismo na CF/88. A Contabilidade aplicada às Sociedades Cooperativas.		
Bibliografia Básica: ABRANTES, José. Associativismo e cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. xiv, 127 p. ISBN 8571931062. BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. Economia e gestão de organizações cooperativas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. xxi, 231 p. ISBN 978-85-224-7246-8. SOUZA, Edson Galdino Vilela de. Cooperativismo de crédito no Brasil: globalização, estado e cidadania. Curitiba: Juruá, 2008. 233 p. ISBN 978-85-362-2015-4. Complementar: FAJARDO, S.; MENDES ROCHA, M. . Aspectos do ideário cooperativista e o cooperativismo no Brasil. Revista Campo-Território , Uberlândia, v. 16, n. 43 Dez., p. 22–47, 2021. DOI: 10.14393/RCT164302. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/63592 . Acesso em: 14 jun. 2023. FARDINI, Julianna (org.). Fundamentos do cooperativismo. Brasília/DF: Sistema OCB, 2017 (Série Cooperativismo). 72 p. ISBN 978-85-93285066. Disponível em: https://www.sescoops.coop.br/app/uploads/2020/07/fundamentos-do-cooperativismo.pdf ILECKI FORGIARINI, D., NEUMANN ALVES, C., & CADEMARTORI MENDINA, H. J. (2018). Aspectos teóricos do cooperativismo e suas implicações para a gestão de cooperativas. Revista de Gestão e Organizações Cooperativas , 21–36. https://doi.org/10.5902/2359043230509 . Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/rgc/article/view/30509 LIMA, Rodrigo C (org.). Direito cooperativo: avanços, desafios e perspectivas. v.2, Belo Horizonte: Del Rey, 2019. 472 p. ISBN 978-85-384-0566-5. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204620/pdf/4?code=4yTIJyxAsCjogi5D3fW+jJI5DNA1+ACSGbN2fgH6p1owtH84aq0g0f4SwqCaibDGIXXKUYoY21oodqa3BALpg== NEVES DE SOUSA, D. .; SILVA FERREIRA MILAGRES, C. . ÉTICA E MORALIDADE EM COOPERATIVAS: UMA POSSIBILIDADE?. Revista Desenvolvimento Social , [S. l.], v. 17, n. 1, p. 61–73, 2020. Disponível em: https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/rds/article/view/2163 . Acesso em: 14 jun. 2023.		

Disciplina: INCLUSÃO SOCIAL E GESTÃO DA DIVERSIDADE		
Período: 7º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2	Pré-requisito: Não há	
Ementa: Introdução à gestão da diversidade. Principais marcadores interseccionais (raça – negros, indígenas e xenofobia –, gênero, sexualidade, pessoas com deficiência, idade e classe). Organizações, discriminação e interseccionalidade. Reflexões e construções de gestão da diversidade de forma crítica nos contextos contemporâneos.		
Bibliografia Básica: BOMENY, H. (coord.). Tempos Modernos, tempos de sociologia . São Paulo: Editora do Brasil, 2010. EAGLETON, Terry. A ideia de cultura . 2. ed. São Paulo: UNESP, 2003. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico . Rio de Janeiro: Zahar, c1986 Complementar: CHIAVENATTO, Júlio José. Ética globalizada & sociedade de consumo . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. DESLANDES, Keila; LOURENÇO, Érika (Org.). Por uma cultura dos direitos humanos na escola: princípios, meios e fins . Belo Horizonte: Fino Traço, 2012. GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de (Org.). Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados . IANNI, Octávio. A era do globalismo . 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011 SANTOS, Ivair Augusto Alves dos. Direitos humanos e as práticas de racismo . Brasília: Câmara dos Deputados, 2015. 1 recurso online.		

Disciplina: GESTÃO DA INOVAÇÃO		
Período: 7º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total : 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa: Gestão para a Inovação. Inovação - Conceitos. Inovação como processo central dos negócios. Empresa inovadora. Desenvolvimento de estratégia de inovação. As fontes de Inovação. As redes de inovação. As razões para inovar. A criação de novos produtos e serviços. Inovação aberta e colaboração.		
Bibliografia Básica: <p>DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): práticas e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2014. xviii, 378 p. ISBN 978-85-221-0859-6.</p> <p>OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: inovação em modelos de negócios - um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. 278 p. ISBN 978-85-7608-550-8 (broch.).</p> <p>TIDD, Joseph; BESSANT, J. R; NONNEMACHER, Félix; MATTE, Gustavo. Gestão da inovação. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 600 p. ISBN 9788582603062</p> <p>Complementar:</p> <p>DI SERIO, Luiz Carlos; VASCONCELOS, mar. Estratégia e competitividade empresarial: inovação e criação de valor. São Paulo: Saraiva, 2009. xxxiv, 364 p. ISBN 9788502075757.</p> <p>CARVALHO, Hélio Gomes de.; REIS, Dálcio Roberto dos; CAVALCANTE, Márcia Beatriz.. Gestão da Inovação. Curitiba: Aymará, 2011. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/150137624.pdf. Acesso em: jun. 2023.</p> <p>SILVA, D. O. DA .; BAGNO, R. B.; SALERNO, M. S.. Modelos para a gestão da inovação: revisão e análise da literatura. Production, v. 24, n. 2, p. 477–490, abr. 2014.</p> <p>CUNHA, Ana Maria B. M. Gestão da inovação: uma revisão estratégica para as empresas / Ana Maria B. M. da Cunha & Abraham Benzaquem Sicsú. Rio de Janeiro: CETEM/MCTI, 2016. Disponível em: http://mineralis.cetem.gov.br/bitstream/cetem/1963/1/sed-90p2.pdf. Acesso em: jun. 2023.</p> <p>CHIBÁS, Felipe Ortiz; PANTALEÓN, Efrain Matamoros; ROCHA, Tatiana Andrade. Gestão da inovação e da criatividade hoje: apontes e reflexões. Holos, [s.l.], v. 3, p. 15, 2 ago. 2013. Disponível em: http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1082. Acesso em: 06 ago. 2020. http://dx.doi.org/10.15628/holos.2013.1082.</p> <p>HENRIQUES, Silvia Helena. Gestão da Inovação e competitividade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.</p>		

Disciplina: EXTENSÃO - INCLUSÃO SOCIAL E GESTÃO DA DIVERSIDADE		
Período: 7º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2	Pré-requisito: Não há	
Ementa: Projetos práticos voltados à conscientização do respeito à diversidade e as diferenças culturais.		
Bibliografia Básica: BOMENY, H. (coord.). Tempos Modernos, tempos de sociologia . São Paulo: Editora do Brasil, 2010. EAGLETON, Terry. A ideia de cultura . 2. ed. São Paulo: UNESP, 2003. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. Complementar: CHIAVENATTO, Júlio José. Ética globalizada & sociedade de consumo . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. DESLANDES, Keila; LOURENÇO, Érika (Org.). Por uma cultura dos direitos humanos na escola: princípios, meios e fins. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012. GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de (Org.). Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados. IANNI, Octávio. A era do globalismo . 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011 SANTOS, Ivair Augusto Alves dos. Direitos humanos e as práticas de racismo . Brasília: Câmara dos Deputados, 2015. 1 recurso online		

Disciplinas do oitavo período

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
Período: 8º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40 (33h20 EaD)
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há.
Ementa: Elaboração de proposta de trabalho científico e/ou tecnológico, envolvendo temas abrangidos pelo curso. Orientação na elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso, realizada em conjunto com o professor orientador, desde o levantamento e fichamento bibliográfico para fundamentação teórica até o desenvolvimento dos tópicos: introdução, objetivos, materiais e métodos, resultados esperados, cronograma e referências bibliográficas. Orientação da escrita de acordo com as normas de trabalhos acadêmicos da ABNT.		
Bibliografia Básica: ECO, U. Como se faz uma tese. 26. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2016. SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. 13.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. SANTOS, P. A. dos; KIENEN, N.; CASTIÑEIRA, M. I.(Colab.). Metodologia da pesquisa social: da proposição de um problema à redação e apresentação do relatório. São Paulo: Atlas, 2015. Complementar: ANDRADE, M. M. de; MARTINS, J. A. A (Colab.). Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017 GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. KOCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 33 ^a ed., Petrópolis: Vozes, 2013. MARCONI, M.de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.		

Disciplina: PESQUISA OPERACIONAL		
Período: 8º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Não há	
Ementa: Evolução da Pesquisa Operacional. Modelagem Matemática. Resolução de problemas de Programação Linear. Programação Inteira. Teoria dos Jogos. Programas Aplicativos (Softwares específicos).		
Bibliografia Básica: HILLIER, F. S. Introdução à pesquisa operacional . 9ªed. São Paulo: MC Graw Hill, 2013. CAIXETA-FILHO, J. V. Pesquisa operacional: técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. TAHA, H. A. Pesquisa operacional . 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. Complementar: ANDRADE, E. L. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões . 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. LACHTERMACHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisões . 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. BÊRNI, D. A. Teoria dos jogos . São Paulo: Saraiva, 2014. COLIN, E. C. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas . 2ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. SILVA, E. M. Pesquisa operacional para os cursos de administração e engenharia . 5ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.		

Disciplina: GESTÃO DE SERVIÇOS	
Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h40
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Não há
Ementa: Características dos serviços. Estratégias em serviços. Gestão de serviços. Qualidade em serviços. Avaliação do desempenho em serviços. Marketing de serviços. Projetos práticos voltados à aplicação dos conhecimentos em gestão de serviços junto a organizações públicas e/ou privadas. Aproximação entre conhecimentos científicos e comunidade local.	
Bibliografia Básica: CORRÊA, Henrique Luiz. Gestão de serviços lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo Atlas 2012 1 recurso online ISBN 9788522479214. FITZSIMMONS, James A. Administração de serviços operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. Porto Alegre AMGH 2014 1 recurso online ISBN 9788580553291. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. xxvi, 765 p. ISBN 9788581430003. Complementar: MHOOLEY, Graham J; SAUNDERS, John A; PIERCY, Nigel; NICOULAUD, Brigitte. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 439 p. ISBN 9788576058090 (broch.). OLIVEIRA, D. de P. R. de. Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas. São Paulo: Atlas, 2013. PEREIRA, M. F.. Planejamento estratégico: a contribuição da estrutura organizacional para o processo de implementação da estratégia, v.4. São Paulo: Atlas, 2015. THOMPSON JUNIOR, A. A. Administração estratégica. Porto Alegre: AMGH, 2013. ZENARO, Marcelo; PEREIRA, Maurício Fernandes. Marketing estratégico para organizações e empreendedores: guia prático e ações passo a passo. São Paulo: Atlas, 2013. xii, 274 p. ISBN 9788522481859.	

Disciplina: EXTENSÃO - GESTÃO DE SERVIÇOS	
Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2	Pré-requisito: Não há
<p>Ementa: Projetos práticos voltados à aplicação dos conhecimentos em Gestão de Serviços junto a organizações públicas e/ou privadas para melhorias de qualidade e desempenho dos serviços prestados. Aproximação entre conhecimentos científicos e comunidade local.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CORRÊA, Henrique Luiz. Gestão de serviços lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo Atlas 2012 1 recurso online ISBN 9788522479214.</p> <p>FITZSIMMONS, James A. Administração de serviços operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. Porto Alegre AMGH 2014 1 recurso online ISBN 9788580553291.</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. xxvi, 765 p. ISBN 9788581430003.</p> <p>Complementar:</p> <p>MHOOLEY, Graham J; SAUNDERS, John A; PIERCY, Nigel; NICOLAUD, Brigitte. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 439 p. ISBN 9788576058090 (broch.).</p> <p>OLIVEIRA, D. de P. R. de. Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>PEREIRA, M. F.. Planejamento estratégico: a contribuição da estrutura organizacional para o processo de implementação da estratégia, v.4. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>THOMPSON JUNIOR, A. A. Administração estratégica. Porto Alegre: AMGH, 2013.</p> <p>ZENARO, Marcelo; PEREIRA, Maurício Fernandes. Marketing estratégico para organizações e empreendedores: guia prático e ações passo a passo. São Paulo: Atlas, 2013. xii, 274 p. ISBN 9788522481859.</p>	

Disciplina: AUDITORIA E CONTROLADORIA		
Período: 8º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66H40
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Contabilidade básica e intermediária	
Ementa: A controladoria e as funções do Controller. Subsistemas empresariais e modelos de gestão estratégica. O modelo da Controladoria nas organizações. Autoridade e responsabilidade da Controladoria como um órgão. Controle: princípios, conceitos e instrumentos de controle gerencial. Processos de planejamento e controle. Conceitos básicos de Auditoria. Normas técnicas e profissionais de Auditoria. Seleção da amostra e avaliação de risco. Papéis de trabalho e relatórios de Auditoria. Auditoria das contas patrimoniais e das contas de resultado. Revisão pelos pares.		
Bibliografia ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 7. ed. São Paulo: Atlas, c2018. xxi, 748 p. ISBN 9788597017106 MELHEM, Marcel Gulin <i>et al.</i> Auditoria Contábil e Tributária. 1ª. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. v. 1, p. 7-16. ISBN 9788582121702. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6200 . Acesso em: 15 jun. 2023. OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2016. x, 364 p. ISBN 9788597002980.		
Complementar: DA SILVA, Cristiane Aparecida. Auditoria Contábil. 1ª. ed. Curitiba: Contentus, 2020. 98 p. v. 1. ISBN 978-65-5745-637-8. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186464 . Acesso em: 15 jun. 2023 DE MELO, Moisés Moura <i>et al.</i> Auditoria Contábil. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2017. 390 p. ISBN 9788579872891. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/49252 . Acesso em: 15 jun. 2023. DOS ANJOS, Edenise Aparecida <i>et al.</i> Controladoria. 1ª. ed. Curitiba: Contentus, 2020. 192 p. ISBN 9786557451250. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184709 . Acesso em: 15 jun. 2023. DOS SANTOS, Edicreia Andrade. Controladoria voltada para área de negócios. 1ª. ed. Curitiba: Contentus, 2020. v. 93. ISBN 9786557453674. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185976 . Acesso em: 15 jun. 2023. FILHO, Valter Pereira Francisco. Planejamento e Controladoria Financeira. 1ª. ed. São Paulo: Pearson, 2016. 144 p. ISBN 9788543016658. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35526 . Acesso em: 15 jun. 2023.		

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS - TEMAS DA ATUALIDADE		
Período: 8º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33H20
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Não há	

Ementa:

Disciplina de conteúdo aberto. Serão tratados aspectos avançados da área da Administração, privilegiando assuntos recentes, resultados de pesquisas científicas, tópicos atuais de grande aceitação no mercado de trabalho ou tópicos não cobertos por outras disciplinas do curso.

Bibliografia básica

-
-
-

Complementar:

-
-
-
-
-

Disciplina: EXTENSÃO - TÓPICOS ESPECIAIS - TEMAS DA ATUALIDADE		
Período: 8º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33H20
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Não há	
Ementa: Atividades de extensão envolvendo comunidade, instituição de ensino e os alunos desenvolvendo práticas que visam contribuir com os temas tratados na disciplina abordada dentro de Tópicos Especiais.		
Bibliografia básica - - - Complementar: - - - - -		

Disciplina: LIBRAS (OPTATIVA)		
Período: 8º	Matrícula: Optativa	Carga Horária Total: 33H20
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Não há	
Ementa: Estudo dos aspectos clínicos, linguísticos, educacionais e socioantropológicos relacionados à surdez. Introdução aos fundamentos da Língua Brasileira de Sinais (Libras), com ênfase em seus componentes léxicos, morfológicos e sintáticos. Desenvolvimento das habilidades de expressão e compreensão visual-espacial e imagética. Análise da identidade e da cultura surda, bem como da produção de artefatos culturais, com destaque para a Literatura Surda. Abordagem histórica da surdez e das relações sociais da comunidade surda no contexto brasileiro.		
Bibliografia básica GESSER, A. LIBRAS. Que língua é essa? . São Paulo: Parábola Editorial, 2009. LACERDA, C. B. F. Interprete de LIBRAS em Atuação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental . 5ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. FIGUEIRA, A. S. Material de apoio para o aprendizado de Libras . São Paulo: Phorte, 2011. STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda . 2. ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009.		
Complementar: QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos . Porto Alegre: ArtMed, 2004. QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem . Porto Alegre: Artmed, 2008. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira . v.1/2. [S.l: s.n.], 2001. FERREIRA BRITO, Lucinda. Por uma gramática línguas de sinais . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 1995. LACERDA, C.B.F de.; SANTOS, L.F; MARTINS, V.R.O. Libras: aspectos fundamentais . Curitiba: InterSaberes, 2019.		

12. METODOLOGIA

A metodologia de ensino terá como base a participação ativa do estudante na construção do conhecimento e incluirá procedimentos como aulas expositivas, participativas e dialogadas; trabalhos individuais, trabalhos em grupo, seminários, utilização de estudos de casos, simulação de estratégias de negócios, dentre outros. Com isso, pretendemos desenvolver em nossos alunos uma formação integrada entre conhecimento técnico, prática e pensamento crítico. São apresentados aos alunos tanto a bibliografia clássica e contemporânea, como também artigos científicos recentes para sua formação intelectual. Os professores têm autonomia para a organização didática de suas aulas, utilizando como recursos, além dos quadro negro e exposição oral, o uso de datashow, laboratórios e softwares específicos. É importante destacar ainda que a presente proposta não constitui algo acabado ou imutável, a formação do administrador deve acompanhar as transformações socioeconômicas para que estejam aptos a lidar com os novos cenários empresariais.

Além disso, as disciplinas de extensão visam colocar o aluno em contato com o mercado de trabalho e seus desafios, colocando em prática todo o conhecimento desenvolvido em sala de aula aplicando ferramentas, debatendo problemas do cotidiano, propondo soluções inovadoras, apresentando projetos em diversas áreas da Administração e suas áreas correlatas.

Toda a prática profissional é garantida dentro das disciplinas de extensão, além do estágio obrigatório que também promove ao aluno a inserção no mercado e experimentação das atividades profissionais em Administração.

13. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo dos educandos e faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do estudante. Ele propicia aos estudantes obter uma visão real e crítica do que acontece fora do ambiente escolar e possibilita adquirir experiência por meio do convívio com situações interpessoais, tecnológicas e científicas. É a oportunidade para que os estudantes apliquem, em situações concretas, os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, de maneira que possam vivenciar no dia-a-dia a teoria, propiciando a complementação da aprendizagem, constituindo-se em instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O Estágio Supervisionado do Curso de Bacharelado em Administração é obrigatório e possui carga horária mínima de 166h40, que podem ser cumpridas em um único ou em vários programas de estágio, podendo ser cursado a partir do 4º (quarto) período, desde que o aluno esteja matriculado e frequentando regularmente as aulas. Este poderá ser realizado em ambiente interno ou externo que desenvolva atividades na linha de formação do estudante. A carga horária excedente poderá ser utilizada como atividade complementar de acordo com a tabela específica. O estudante poderá realizar o estágio não obrigatório antes do 4º (quarto) período, contudo, este não será contabilizado como horas de estágio obrigatório.

O Estágio Supervisionado poderá ser realizado em colaboração com empresas e instituições públicas - inclusive o Campus do IFSULDEMINAS poderá oferecer vagas de estágio a seus estudantes por meio de editais publicados pelo Setor de Registro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - Estágios - e visa proporcionar experiência prática na linha de formação, devendo o aluno, para esse fim, estar em condições de estagiar, segundo o proposto em lei. A realização do estágio dar-se-á mediante Termo de Compromisso de Estágio celebrado entre o estudante e a parte concedente, com interveniência obrigatória da Instituição de Ensino, por meio do Setor de Registro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - Estágios.

O estágio não gera vínculo empregatício de qualquer natureza e o estagiário poderá receber bolsa, ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada entre as partes, ressalvado o que dispuser a legislação previdenciária. É importante ressaltar que o aluno, em qualquer hipótese, deve estar segurado contra acidentes pessoais. A jornada de atividade em estágio, a ser cumprida pelo estudante, poderá ser de até 6 horas diárias e 30 horas semanais nos períodos em que estão programadas aulas presenciais compatibilizando com o calendário acadêmico e terá regulamentação específica. Nos períodos de férias e recessos escolares a jornada de estágio será estabelecida de comum acordo entre o estagiário e a instituição concedente do estágio, sempre com a interveniência da Instituição de Ensino. É ainda observado

que o estudante poderá ter jornada de Estágio de até 8 horas diárias e 40 horas semanais nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, de acordo com o calendário acadêmico anual do Campus.

A Orientação do estágio será feita por um professor orientador em conjunto com o supervisor da instituição concedente do estágio. A orientação por parte do professor se dará à distância, com encontros quando necessário. A supervisão do estágio se dará nas atividades cotidianas realizadas pelo mesmo. Ambos participarão da avaliação e apresentação do estágio, entretanto, a avaliação e o registro da carga horária do estágio só ocorrerão quando a Instituição de Ensino concordar com os termos da sua realização, que deverá estar de acordo com o Projeto Político Pedagógico do IFSULDEMINAS - Campus Passos.

O estudante somente será aprovado no Estágio Supervisionado após o recebimento de todos os documentos exigidos em até 60 dias antes da colação de grau pelo Setor de Registro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - Estágios. É obrigatório também a apresentação do Relatório de Estágio completo tanto para o Setor de Registro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - Estágios, como na disciplina de Estágio Supervisionado do curso.

A disciplina Estágio Supervisionado ofertada no 7º (sétimo) período do curso tem por finalidade orientar os estudantes no desenvolvimento da pasta de estágio, arquivando e registrando todas as atividades realizadas pelo estagiário para conferência da carga horária, avaliação supervisionada das atividades desenvolvidas, orientações a respeito do estágio e todas as documentações pertinentes à atividade desenvolvida e concluída. Ademais, também tem como objetivo a reflexão entre as teorias de administração e a prática empresarial por meio da troca de experiência entre os alunos.

As atividades de Extensão, Monitorias e Iniciação Científica poderão ser equiparadas ao Estágio, respeitando o percentual estabelecido no artigo 10, da normatização de Estágio para os Cursos Técnicos e Superiores do IFSULDEMINAS.

14. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACC)/ ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) constituem um componente curricular da formação onde são desenvolvidas atividades de caráter científico, cultural e acadêmico articulando-se com e enriquecendo o processo formativo do profissional de Administração como um todo e deverão ser cumpridas 166h40.

As atividades, tendo como foco a perspectiva da educação continuada, dinâmica e em movimento, um processo contínuo que deve estar antenado às novas produções científico-culturais demandadas pelas transformações sociais, distribuídas no decorrer de todo curso, de acordo com a Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.

Todas as atividades deverão ser registradas e comprovadas junto à Coordenadoria do Curso. Os casos omissos deverão ser analisados pelo Colegiado de Curso. As atividades realizadas que garantirão a interação teórica-prática podem ser: monitoria, iniciação científica, apresentação de trabalhos em congressos e seminários, cursos e atividades de extensão, além de estudos complementares. As atividades de monitoria serão regulamentadas segundo Resolução nº 12, de 29 de abril de 2013.

Destaca-se, com relação às AACC, na formação do profissional em Administração a relevância de participar de eventos acadêmicos relacionados às novas produções científico-sócio-culturais frente à mutabilidade do mundo contemporâneo. Para estimular a diversificação dos acadêmicos na execução dessas atividades complementares, existem limites máximos para todos os tipos de atividades, de tal maneira que não é possível cumprir a carga horária total com um único tipo de atividade, conforme o quadro 4. Os limites máximos estabelecidos não impedem o acadêmico de desenvolver as atividades além do máximo permitido. Serão consideradas as seguintes atividades complementares e suas respectivas pontuações de acordo com a equivalência abaixo:

Quadro 4: Atividades contempladas como AACC e a respectiva carga horária

ATIVIDADE	QUANTIDADE DE HORAS
Participação em eventos científicos (Congressos, Simpósios, Palestras, Seminários de pesquisa ou Extensão, Encontros Científicos, entre outros)	Carga horária especificada no certificado ou em outro comprovante
Apresentação de trabalhos científicos em evento	4 (quatro) horas
Publicação de resumos simples/expandido ou artigo completos em anais de congresso	10 (dez) horas
Publicação de artigos científicos em periódicos relevantes da área - independente do Qualis	40 (quarenta) horas
Atividades de pesquisa e extensão (Iniciação Científica, PIBIC, PIBID, etc.)	Carga horária especificada em declaração do orientador
Monitoria	30 (trinta) horas cada
Cursos ministrados de curta duração	Dobro da carga horária do curso especificada em comprovante
Participação em órgãos colegiados, CAs, DCEs, Atlética, etc.	10 (dez) horas semestrais
Organização de eventos	Carga horária especificada em declaração do responsável
Cursos extracurriculares externos	Carga horária especificada no certificado ou em outro documento

Curso de Língua Estrangeira Completo	Até 30 (trinta) horas
--------------------------------------	-----------------------

Ressalta-se que os acadêmicos deverão fazer no mínimo 04 (quatro) modalidades de atividades complementares. O estudante não poderá computar na mesma modalidade carga horária superior a de 50 (cinquenta) horas. Caso a soma numa única modalidade exceda este valor, será desconsiderado a carga horária excedente.

A solicitação da creditação das atividades complementares é de responsabilidade do estudante, por meio de requerimento documentado e encaminhado à Secretaria Acadêmica. Deverá ser creditada no histórico escolar do estudante a carga horária devidamente comprovada para a graduação do mesmo. A aprovação da acreditação das atividades complementares é de responsabilidade do coordenador do curso. Os casos de certificação não contemplados no quadro 4 serão analisados pelo Colegiado do Curso.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A verificação do rendimento escolar e sistema Aprovação terá como base o capítulo VII da Resolução nº 069, de 14 de novembro de 2017, que dispõe sobre as Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação. Esse capítulo está transcrito a seguir:

Art. 30. O registro do rendimento acadêmico dos estudantes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares.

Parágrafo único. O professor deverá registrar diariamente o conteúdo desenvolvido nas aulas e a frequência dos estudantes através do sistema acadêmico ou qualquer outro instrumento adotado pela Instituição.

I. As avaliações poderão ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, autoavaliação e outros.

a) A avaliação dos processos de ensino e aprendizagem deve ser norteada por uma concepção formativa, processual e contínua, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas ao final do período, preferencialmente, e de acordo com as especificidades do componente curricular.

b) A avaliação da aprendizagem deve proporcionar o diálogo entre os sujeitos do processo possibilitando a análise da práxis pedagógica e o comprometimento destes mesmos sujeitos com o desenvolvimento da autonomia intelectual e formação profissional conforme o perfil do egresso apontado no Projeto Pedagógico do Curso.

c) Nos planos de ensino deverão estar previstas, no mínimo, três avaliações formais, exceto as disciplinas com até duas aulas semanais que poderão aplicar o mínimo de duas avaliações, com indicação dos instrumentos conforme referenciados no inciso I e os respectivos valores, respeitando o valor máximo de cinquenta por cento (50%) do valor total do semestre para cada avaliação.

d) Após a aplicação da atividade avaliativa, o professor deverá entregar a atividade avaliativa aos estudantes e publicar o aproveitamento das avaliações no sistema acadêmico, respeitado o Calendário Acadêmico nos seguintes prazos: quando as avaliações forem ao longo do período letivo, em até 20 dias após a data de aplicação; quando as avaliações forem em momentos finais do semestre, em até 3 dias antes do encerramento do período letivo.

e) O estudante terá direito de solicitar revisão de avaliação escrita até dois dias corridos após a devolução corrigida pelo professor quando ao longo do período e até um dia antes do término do

período quando ao final do período letivo. Quando finalizar o prazo em finais de semana ou feriados será considerado o próximo dia útil.

II. Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos estudantes no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas neste documento.

III. Decorrido o prazo para a publicação do aproveitamento das avaliações, tal como especificado no inciso I deste artigo, os estudantes terão direito à revisão de prova, devendo formalizar o pedido na SRA por formulário próprio disponível na página da SRA, no site do campus.

IV. O estudante terá direito a receber de volta sua avaliação escrita, independentemente do instrumento utilizado, ou cópia da mesma, após a publicação das notas.

V. No caso de revisão da prova, o aluno terá direito ao acesso à mesma para efetivar sua solicitação.

Art. 31. No final do período letivo, os professores deverão entregar o Diário de Classe impresso e assinado.

I. Este diário deve conter a descrição dos conteúdos ministrados, atividades avaliativas, notas das atividades avaliativas, registros de presenças e faltas, quantitativos de aulas e horas ministradas.

II. O local e a forma de entrega deverá ser definida pelo campus.

Art. 32. O resultado do semestre será expresso em notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal.

§1º. Na presença de casa centesimal a nota será arredondada para a casa decimal imediatamente acima.

§2º. Cada uma das atividades avaliativas aplicada pelos docentes deverá ser graduada conforme disposto no artigo 30, inciso I, alínea c, admitida, no máximo, a fração decimal.

Art. 33. Será atribuída nota 0,0 (zero) à avaliação do estudante que deixar de comparecer às aulas nas datas das avaliações sem a justificativa legal, exceto nos exames finais.

§1º. Não será registrada nota ao aluno que não comparecer aos exames finais.

§ 2º. - Será concedida uma nova avaliação para cada avaliação citada no artigo 30, inciso I, desde que a ausência do estudante seja devidamente justificada em formulário próprio, com apresentação dos comprovantes.

I. O formulário estará disponível na página da SRA no site do campus.

II. A entrega, procedimentos e arquivamento serão definidos por cada campus.

Art. 34. Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios abaixo, resumidos no Quadro 5:

I. O estudante será considerado APROVADO quando obtiver nota semestral na disciplina (ND) igual ou superior a 6,0 (seis) pontos e frequência por disciplina (FD) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento),

II. Terá direito a fazer o exame final da disciplina o estudante que obtiver nota da disciplina (ND) igual ou superior a 4,0 e inferior a 6,0 e FD igual ou superior a 75%.

III. Terá direito a fazer o exame final da disciplina o estudante de curso EaD que obtiver nota da disciplina (ND) igual ou superior a 4,0 e inferior a 6,0.

IV. Após o exame final, será considerado APROVADO o estudante que obtiver média final (MF) maior ou igual a 6,0.

V. A MF da disciplina após o exame final será calculada pela média ponderada do valor da ND mais o dobro do valor do exame final (EF) sendo essa soma dividida por 3.

VI. Realizado o exame final por parte do aluno, a nota do semestre será a maior nota entre ND e MF.

VII. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. Equação:

$$MF = \frac{ND + (EF \times 2)}{3}$$

Onde:

MF = média final;

ND = nota da disciplina;

EF = exame final.

VIII. Estará REPROVADO o estudante que obtiver ND inferior a 4,0 (quatro) pontos ou MF inferior a 6,0 (seis) pontos ou FD inferior a 75%, representado no quadro a seguir:

Quadro 5 – Resumo de critérios para efeito de promoção ou retenção nos Cursos de Graduação do IFSULDEMINAS.

CONDIÇÃO APURADA	SITUAÇÃO FINAL
$(MD \geq 6,0 \text{ ou } MF \geq 6,0) \text{ e } FD \geq 75\%$	APROVADO
$4,0 \leq MD < 6,0 \text{ e } FD \geq 75\%$	EXAME FINAL
$MD < 4,0 \text{ ou } MF < 6,0 \text{ ou } FD < 75\%$	REPROVADO

MD – média da disciplina; FD – frequência na disciplina; MF – média final.

IX. Caso o estudante não realize o exame final permanecerá como NFD (Nota Final da Disciplina) a ND.

X. O Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CoRA) tem por finalidade acompanhar o rendimento acadêmico do estudante. Os cálculos do CoRA deverão ser gerados automaticamente pelo sistema acadêmico ao final de cada período letivo.

XI. O CoRA Semestral será calculado por meio da média ponderada das disciplinas cursadas no

semestre conforme a equação a seguir. O CoRA Integral será calculado pela média aritmética dos CoRAs semestrais.

a) Equação do CoRA Semestral:

$$CoRA = \frac{\sum_{i=1}^n NDF_i \times CH_i}{\sum_{i=1}^n CH_i}$$

Sendo:

CoRA = Coeficiente de Rendimento Acadêmico

NFDi = Nota Final da Disciplina

CHi = Carga Horária da Disciplina

i = índice das Disciplinas

n = total de Disciplinas no semestre

XII. As disciplinas que forem aproveitadas para a integralização do curso, casos de transferências internas e externas, casos de aproveitamento de estudos, serão consideradas para o cálculo do CoRA.

XIII. Todas as disciplinas cursadas no período letivo serão consideradas para a composição do CoRA, inclusive as disciplinas eletivas e optativas

Art. 35. O estudante terá direito à revisão de nota do exame final, desde que requerida na SRA num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota. Parágrafo único: A revisão da nota poderá ser realizada até o quinto dia útil após o início do período letivo posterior à aplicação do exame final. A indicação do(s) revisor(es) ficará sob a responsabilidade do Coordenador de Curso e Coordenador Geral de Ensino ou equivalente.

Art. 36. O estudante terá o dobro do prazo mínimo para a integralização do curso, previsto no PPC, contados a partir da data de ingresso no primeiro semestre, como prazo máximo para conclusão do mesmo.

§1º. Não serão computados, para efeito de contagem do prazo máximo para conclusão, os períodos de trancamento de matrícula e os afastamentos para participação em mobilidade acadêmica.

§2º. Estudantes com necessidades educacionais especiais poderão ter flexibilizado o período de integralização do curso.

Art. 37. O desligamento deve ser precedido por um procedimento administrativo.

§1º. O estudante deverá ter ciência do esgotamento do prazo para integralização do curso por meio de ofício expedido pelo Colegiado do Curso.

I. O ofício deverá informar o prazo para que o estudante possa encaminhar sua defesa.

a) Após o prazo estabelecido para resposta, o colegiado de curso deverá se reunir para analisar a

situação do discente.

b) O colegiado deliberará sobre desligamento ou permanência do estudante, com apresentação de cronograma para que o estudante conclua o curso.

c) Quando deliberar-se pela permanência, o estudante deverá assinar termo de responsabilidade e ciência do cronograma.

§2º. O colegiado deverá respeitar o princípio constitucional da ampla defesa, permitindo ao discente o pleno exercício do contraditório.

§3º. O processo de desligamento de estudantes deve levar em consideração critérios qualitativos de mérito e não apenas critérios quantitativos, como o tempo de vinculação ao curso.

§4º. A negativa de rematrícula está vinculada aos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade.

§5º. Não caberá desligamento quando o colegiado identificar possibilidade de conclusão do curso, acompanhada de justificativa da não observância do prazo previsto para conclusão do curso.

§6º. O desligamento do estudante somente será formalizado pela seção de registros acadêmicos do campus após comunicado oficial do colegiado do curso, acompanhado da documentação produzida no processo de desligamento.

I. Toda a documentação produzida no processo de desligamento deve ser arquivada na pasta do estudante, na seção de registros acadêmicos do campus.

§7º. O aluno que for desligado poderá solicitar sua reintegração no curso por uma vez, podendo ser reintegrado após análise e aprovação do Colegiado do curso.

Art. 38. O estudante reprovado terá direito à matrícula no semestre seguinte, desde que não ultrapasse o prazo máximo para a conclusão do curso e a oferta das dependências devem considerar os seguintes critérios:

§1º. O número total de dependentes solicitantes não deve exceder 10% do total das vagas de ingresso previstas no PPC.

I. Quando maior que 10% e menor que 50% o colegiado de curso pode autorizar um excedente ou encaminhar solicitação de abertura de uma nova turma para DEPE / DDE, que avaliará se o campus dispõe de recursos e condições para atender a demanda.

II. Caso haja um número de dependentes solicitantes que seja igual ou maior que 50% do total das vagas previstas no PPC, a instituição deverá abrir uma turma específica para os dependentes.

§2º. A oferta de dependências deve considerar como ordem para a matrícula dos dependentes a seguinte ordem de prioridade:

I. estudante com status de concluinte

II. estudante com maior tempo no curso

III. estudante com maior CoRA

IV. estudante de idade mais elevada.

§3º. As disciplinas de dependência deverão ser oferecidas, ao menos, uma vez por ano. Esta oferta pode contemplar:

- a) Vagas em disciplina regular para atender aos estudantes reprovados.
- b) Disciplinas de dependência regular para atender, preferencialmente, os estudantes reprovados, mas que podem, eventualmente, ampliar sua oferta a outros estudantes.
- c) Disciplinas de dependência orientada para atender, exclusivamente, os estudantes reprovados.

O regime de oferta das dependências obedecerá a Resolução CONSUP N°75/2020.

16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O IFSULDEMINAS – Campus Passos estabelece mecanismos periódicos para a avaliação de sua eficácia e eficiência, mediante consulta aos segmentos envolvidos com o Curso Bacharelado em Administração. O curso é avaliado, internamente, pela CPA do campus Passos, além de contar com avaliação do Colegiado a cada semestre letivo. Serão avaliados, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), os seguintes itens:

- A qualidade do corpo docente;
- A organização didático-pedagógica (corpo discente, egressos, parcerias, coordenação, corpo dirigente, entre outros);
- As instalações físicas, como laboratórios de ensino e biblioteca;
- A avaliação da instituição, na perspectiva de identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas.

Os agentes da comunidade escolar que participam da avaliação do curso são:

- **Corpo Docente:** Ao final de cada ano os docentes, através de reuniões, emitirão parecer a respeito da infraestrutura disponível, do ambiente de trabalho, das dificuldades encontradas no processo ensino aprendizagem, do acesso às novas tecnologias no mercado de comunicação e do apoio administrativo envolvido com o Curso.
- **Corpo Discente:** Ao final de cada ano o estudante, através de questionário próprio, emitirá parecer a respeito da infraestrutura disponível, do ambiente de estudo e da aquisição das competências previstas.
- **Egressos:** Será disponibilizado um sistema *online* que permitirá o acompanhamento das conquistas e dificuldades de nossos egressos.
- **Instituições de Ensino Públicas e Privadas/Parcerias:** A Instituição, por meio de seu setor de estágio, manterá um banco de dados que possibilitará o acompanhamento dos profissionais quanto ao seu desempenho e atendimento do perfil docente exigido pelo campo profissional.

Quaisquer mudanças que vierem a ocorrer em função de possíveis sugestões, serão devidamente apreciadas pelo NDE e/ou Colegiado do Curso, cujas reuniões serão devidamente registradas em Atas.

17. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é um trabalho acadêmico científico, no formato artigo científico e deverá ser realizado pelos alunos concluintes no referido curso de forma individual com pesquisa de campo de temática relacionada a esta habilitação específica, sob a orientação de um docente atuante no Curso de Bacharelado em Administração ou de áreas afins.

O TCC é composto por um trabalho acadêmico científico escrito mais uma apresentação presencial para uma banca examinadora formada por docentes da área, sob forma de seminário aberto à comunidade acadêmica e à sociedade.

De acordo com a resolução 069/2017:

Art. 72. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando previsto no PPC, constitui atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão e formação do estudante.

§1º. O TCC é desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, cuja exigência é requisito essencial e obrigatório para a integralização curricular.

§2º. O TCC pode, desde que definido pelo colegiado e/ou NDE dos cursos, ser desenvolvido sob as formas de: Monografias, Artigos Científicos, Desenvolvimento de Softwares, Protótipos, Projetos, entre outras possibilidades descritas no PPC.

Art. 73. A elaboração do TCC implicará em rigor metodológico e científico, organização e contribuição para a ciência, sistematização e aprofundamento do tema abordado. São objetivos do TCC:

- I. Possibilitar ao discente a iniciação à pesquisa, dando-lhe condições para a publicação de artigos e trabalhos científicos;
- II. Sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso;
- III. Garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional;
- IV. Subsidiar o processo de ensino, contribuindo para a realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do currículo.

Art. 74. Cada Colegiado de Curso de Graduação definirá, por meio de regulamento específico, a modalidade do TCC, conforme sua natureza e perfil do profissional que pretende formar, em conformidade com o PPC do curso.

Art. 75. O Regulamento do TCC de cada Curso Superior deverá definir:

- I. Modalidades e objetivos específicos;
- II. Normas para elaboração do TCC;
- III. Prazos
- IV. Critérios de avaliação

V. Poderá ser desenvolvido individualmente ou em grupo.

Art. 76. Compete ao Colegiado de Curso:

I. Aprovar o regulamento específico do TCC, atendidas as disposições da presente regulamentação;

II. Delimitar as áreas de conhecimento do TCC;

III. Homologar a listagem de discentes por orientador, as eventuais substituições de orientadores e a composição das Bancas Examinadoras. Art. 77. Compete aos campi disponibilizar docentes para orientação de TCC, de acordo com as áreas de conhecimento delimitadas no regulamento específico.

Art. 78. A orientação do TCC, entendida como processo de acompanhamento didático pedagógico, será de responsabilidade dos docentes do IFSULDEMINAS.

Art. 79. Os regulamentos específicos de TCC poderão estabelecer a figura de coorientador.

Art. 80. A avaliação do TCC compreende:

I. Acompanhamento contínuo pelo docente orientador.

II. Avaliação final pela Banca Examinadora.

Art. 81. A Banca Examinadora para a avaliação do TCC será composta pelo orientador, seu presidente, e mais dois profissionais, considerando o domínio da temática do TCC a ser avaliado, contemplando obrigatoriamente dois servidores do IFSULDEMINAS.

§1º. Poderá integrar a Banca Examinadora docente de outra instituição ou profissional com domínio na temática do TCC a ser avaliado.

§2º. O orientador e o orientando poderão sugerir a composição da Banca Examinadora.

As demais informações sobre as diretrizes do TCC estão indicadas na orientação nº 001/2025 que dispõe sobre o Manual dos Trabalhos de Conclusão de Curso do bacharelado em Administração do IFSULDEMINAS Campus Passos.

18. APOIO AO DISCENTE

A Coordenadoria de Assistência ao Educando composta pelo Setor de Assistência ao Educando e Setor de Atendimento Multidisciplinar presta apoio aos estudantes no sentido de acompanhamento e desenvolvimento discente, além de buscar fomentar o acesso a auxílios, que promoverão a permanência e êxito dos discentes da/na instituição.

O Setor de Assistência ao Educando é composto por três assistentes de alunos e uma intérprete de libras e o Setor de Atendimento Multidisciplinar é composto por duas pedagogas, um psicólogo, uma assistente social, uma enfermeira e uma odontóloga. Os dois setores trabalham de forma integrada buscando prestar um serviço humanizado de forma a auxiliar o estudante a ter uma aprendizagem significativa e uma formação integral. O Setor se orienta pela Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS.

- **Acessibilidade arquitetônica** – O campus possui condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- **Acessibilidade atitudinal** – Os profissionais são orientados a desenvolver a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- **Acessibilidade pedagógica** – O curso se preocupa em transpor barreiras, quando necessário, nas metodologias e técnicas de estudo. Os professores fazem reuniões para discutir o andamento do curso, das turmas e propor atividades integradas.
- **Acessibilidade nas comunicações** – A barreira na comunicação interpessoal; (face a face, língua de sinais); escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil); e virtual (acessibilidade digital), ainda não foi detectada, visto que não nos deparamos com nenhum caso específico que necessitasse de acessibilidade nas comunicações.
- **Acessibilidade digital** – Havendo necessidade, o aluno terá direito à eliminação de qualquer tipo de barreira com relação à comunicação, acesso físico, de tecnologias assistivas (compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos).

18.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

O IFSULDEMINAS se preocupa em atender pessoas com deficiência ou transtornos

globais de aprendizagem, por isso disponibiliza o Núcleo de apoio às pessoas com necessidades especiais – NAPNE, que é um órgão deliberativo, de assessoramento e acompanhamento das ações no âmbito da Educação Inclusiva. Encontra-se ligado diretamente à Pró-Reitoria de Ensino, por meio da Coordenação Geral do NAPNE e, em cada campus, à Diretoria de Desenvolvimento Educacional. Caberá aos NAPNEs desenvolver ações de implantação e implementação na Educação, Tecnologia e Profissionalização para pessoas com necessidades educacionais especiais.

Para que o NAPNE atue é necessário que o aluno apresente laudo médico (conforme PDI 2014-2018) ou seja encaminhado pelo docente ou coordenação de curso para que sejam encaminhadas as providências necessárias. Além disso, alunos que apresentam necessidades educacionais específicas têm direito ao PEI (plano educacional individual) escrito por cada professor, descrevendo a metodologia de ensino específica para esse aluno.

18.2. Atividades de Tutoria - EaD

Conforme a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, os cursos presenciais podem ofertar até 40 % da sua carga horária, na modalidade EaD. No caso do curso de Bacharelado em Administração, do Campus Passos, essa oferta acontecerá em algumas disciplinas elencadas pelos docentes do curso, utilizando-se Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). Nesse contexto, torna-se essencial a figura do tutor que, será o próprio professor da disciplina, uma vez que essa carga horária é computada no total de sua carga de trabalho. O professor poderá, conforme a necessidade, recrutar monitores voluntários para auxiliá-lo nessa atividade de tutoria, observando os procedimentos legais para essa convocação.

As atividades de tutoria previstas/implantadas devem atender às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. São atribuições do tutor: esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão na internet, por meio de grupos de redes sociais (a seu critério), através de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; Selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem. Ressalte-se que as disciplinas do curso de Bacharelado em Administração que ofertarem parte de sua carga horária na modalidade híbrida, terão o próprio professor como tutor da disciplina.

19. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

É consenso entre os profissionais da educação que o professor além de ser um facilitador do processo de aprendizagem deve também desempenhar a função de coordenador das atividades técnicas e pedagógicas envolvidas neste processo. Para isto torna-se necessária a avaliação constante do processo de ensino e aprendizagem por meio de diversas ferramentas que incluem observações das atividades e participações dos discentes nas provas, trabalhos e tarefas relacionadas a cada disciplina.

Para estes afazeres, em termos tecnológicos, os professores e alunos do curso de Bacharelado em Administração tem acesso ao Ambiente Virtual Moodle e aos recursos do Google For Education, ambientes que permitem a criação de ambientes virtuais para as disciplinas, a inserção dos discentes em grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem.

Para comunicação constante entre docentes, discentes e coordenação do curso de Bacharelado em Administração são utilizados, além dos recursos supracitados, as listas e grupos de e-mails e as redes sociais com participação efetiva de todos os envolvidos no curso.

Para registrar todas as informações relativas os tópicos do currículo que estão sendo abordados pelas disciplinas, as atividades que serão desenvolvidas com os discentes, as avaliações e demais peculiaridades do processo de ensino e aprendizagem, o Campus Passos oferece aos professores e discentes um sistema acadêmico informatizado que permite acesso identificado através da Internet ao diário eletrônico. Este sistema permite o lançamento dos dados e a análise dos resultados obtidos através de diferentes formas de avaliação.

20. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

De acordo a Resolução do Consup nº69/2017, os alunos regulares que já concluíram disciplinas em cursos superiores, os transferidos ou reingressantes poderão solicitar aproveitamento de estudos e consequente dispensa de disciplinas mediante a abertura de processo, por meio de requerimento/formulário específico, protocolado na secretaria do campus, com vistas à análise da coordenação do cada curso e professor da disciplina. O requerimento para a dispensa de disciplina (s) deverá ser realizado pelo estudante à Secretaria de Registros Acadêmicos, devendo ser respeitado o prazo estabelecido no calendário acadêmico. Além disso, caberá ao estudante apresentar a documentação completa de todas as disciplinas já cursadas para a solicitação de dispensa de disciplinas e o resultado da análise do pedido de dispensa não poderá ultrapassar o prazo de um mês após o início das aulas.

A avaliação do aproveitamento de disciplina pelo docente deverá levar em conta a equivalência entre, no mínimo, 75% do conteúdo e da carga horária da(s) disciplina(s) objeto de análise. A avaliação da correspondência de estudos anteriores com as disciplinas oferecidas, deverá recair sobre os conteúdos (programa) e a carga horária da(s) disciplina(s) e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados. A liberação do acadêmico da frequência às aulas dar-se-á a partir da assinatura de ciência no seu processo de aproveitamento de estudos.

Posteriormente, o aproveitamento de estudos será deferido pelo Coordenador do Curso, junto a um parecer do professor da área, sendo que: I. Poderá aplicar um exame de proficiência da disciplina. II. O colegiado de curso poderá ser consultado.

Para a realização da análise dos estudos anteriores será necessária a apresentação de requerimento com a especificação das disciplinas a serem aproveitadas, histórico escolar ou certificação, e descrição de conteúdos, ementas e carga horária das disciplinas. Os documentos deverão ser originais ou fotocópias autenticadas, exclusivamente para os casos previstos no artigo 9º do Decreto 9.094/2017. A autenticação poderá ser feita pela própria secretaria, mediante conferência com o documento original no ato da entrega.

São disciplinas passíveis de aproveitamento aquelas cursadas dentro dos seguintes prazos:

- 5 (cinco) anos, para Curso de Graduação não concluído;
- 10 (dez) anos, para Curso de Graduação concluído;
- nas demais situações o colegiado avaliará, mediante as justificativas e documentos apresentados pelo estudante.

Não será concedido o aproveitamento de estudos: I. quando a disciplina cursada pelo acadêmico apresentar carga horária total de atividades didáticas inferiores a 75% da fixada para a

disciplina equivalente no IFSULDEMINAS; II. quando não for reconhecida, pelo menos 75% de equivalência entre o efetivo conteúdo do programa ministrado ao acadêmico e o da disciplina cuja dispensa é pretendida ou quando a orientação do ensino não for equivalente em ambas às disciplinas; III. quando alguma das disciplinas cursadas já tiver sido utilizada como razão para dispensa de outra disciplina do IFSULDEMINAS.

O aproveitamento de disciplinas cursadas em outros estabelecimentos de ensino superior ou na rede do IFSULDEMINAS não poderá ultrapassar 30% do total de horas necessárias à integralização total do currículo do curso, ou 1/3 das disciplinas, exceto nos casos de transferência amparados por Lei.

O aproveitamento de estudos confere ao acadêmico o número de horas que a aprovação na disciplina dispensada conferiria. Cada pedido de aproveitamento de estudos será examinado individualmente, não admitindo a matéria julgamento por analogia.

Os pedidos de aproveitamento de estudos com entrada fora do prazo ou com documentação incompleta serão indeferidos. Em caso de indeferimento do pedido de dispensa, o estudante deverá realizar a matrícula na(s) disciplina(s) dentro do período previsto e caso julgue necessário, poderá recorrer ao Colegiado do Curso.

21. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

O Curso de Bacharelado em Administração conta na data de reformulação do PPC com o seguinte quadro de professores:

Quadro 6: Corpo Docente

DOCENTES Currículo Lattes	FORMAÇÃO	INÍCIO DO EXERCÍCIO	REGIME DE TRABALHO
Alyce Cardoso Campos http://lattes.cnpq.br/6701293188250747	Graduação: Administração. Mestrado: Administração. Doutorado: Administração.	01/02/2024	DE
Arnaldo Camargo Botazini Júnior http://lattes.cnpq.br/6335441453881481	Graduação: Ciências Contábeis. Especialização: Auditoria e Contabilidade Mestrado: Planejamento e Análise de Políticas Públicas Doutorado: Desenvolvimento Humano e Tecnologias (Em andamento)	12/07/2018	DE
Benjamim José Esteves http://lattes.cnpq.br/0955010850402863	Graduação: Matemática. Especialização: Educação Matemática Mestrado: Matemática Doutorado: Ciências	09/04/2014	DE
Fredy Coelho Rodrigues http://lattes.cnpq.br/8278678762319811	Graduação: Licenciatura em Matemática. Especialização: Matemática Superior com ênfase em Análise Matemática Mestrado: Ensino de Matemática Doutorado: Educação para a ciência	01/08/2014	DE
Gustavo Clemente Valadares http://lattes.cnpq.br/4607579742292691	Graduação: Administração de Empresas Especialização: MBA em Comunicação Empresarial, Marketing e Eventos Mestrado: Administração Doutorado: Administração	16/07/2018	DE
Janaína Faustino Leite http://lattes.cnpq.br/5439688795258559	Graduação: Sistemas de Informação e Tecnologia da Informação Especialização: Educação para	28/05/2013	DE

	Nível Superior Mestrado: Análise e Planejamento de Políticas Públicas Doutorado: Tecnologia Ambiental		
João Marcos Fernandino Evangelista http://lattes.cnpq.br/1186258343539039	Graduação: Administração Especialização: Logística Estratégica Mestrado: Desenvolvimento Regional	01/12/2014	DE
Julio Cezar da Silva http://lattes.cnpq.br/8716262053583941	Graduação: Ciências Contábeis e Matemática Habilitação Plena Especialização: Auditoria, Perícia e Controladoria Mestrado: Desenvolvimento Regional, Ambiental e Rural	15/04/2019	DE
João Francisco Sarno Carvalho http://lattes.cnpq.br/5217806842201673	Graduação: Administração, Mestrado: Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade Doutorado: Inovação Tecnológica e Biofarmacêutica	24/07/2019	DE
Paula Lopes de Oliveira Maia http://lattes.cnpq.br/2909827401526498	Graduação: Administração de Empresas. Especialização: Gestão Empresarial Mestrado: Administração. Doutorado: Administração	27/01/2016	DE
Sanderson Lucas Barra Menezes http://lattes.cnpq.br/6492716849226721	Graduação: Bacharelado em Administração e Administração Pública. Licenciatura em Ciências Sociais Especialização: Docência na Educação a Distância Mestrado: Administração Pública	20/07/2018	DE

O Curso de Bacharelado em Administração conta na data de reformulação do PPC com o seguinte quadro de técnicos-administrativos:

Quadro 7: Corpo Técnico-Administrativo

Nome	Cargo
Alencar Coelho da Silva	Assistente de Alunos
Aline Gonzaga Ramos	Pedagoga

Alisson Lima Batista	Assistente em Administração
Ana Marcelina de Oliveira	Administradora
Carla Fernandes da Silva	Assistente em Administração
Cássio Cortes da Costa	Assistente de Alunos
Cláudia dos Santos Valvassora Silveira	Enfermeira
Daniela de Oliveira	Assistente em Administração
Danilo Vizibeli	Auxiliar de Biblioteca
Debora Silva Oliveira	Assistente em Administração
Denís Jesus da Silva	Assistente Social
Felipe Palma da Fonseca	Auxiliar em Administração
Fillipe Tadeu Salles	Técnico em Contabilidade
Flávio Donizete de Oliveira	Contador
Gabriela Rocha Guimarães	Técnico em Assuntos Educacionais
Gisele Silva Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
Helena Madeira Caldeira Silva	Jornalista
Igor Xavier de Magalhaes Silva Brasil	Técnico em Tecnologia da Informação
João Alex de Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação
Joel Rossi	Técnico em Laboratório/Informática
Jussara Alves Monteiro Silva (<i>cedida</i>)	Assistente em Administração
Jussara Oliveira da Costa	Bibliotecária-Documentalista
Karoline Nascimento	Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais
Laressa Pereira Silva	Técnico em Assuntos Educacionais
Lilian Cristina de Lima Nunes	Técnico em Assuntos Educacionais
Marcelo Hipólito Proença	Assistente em Administração
Marco Antonio Ferreira Severino	Contador
Namon Henrique Costa Oliveira	Assistente em Administração
Natália Lopes Vicinelli Soares	Odontóloga
Pâmela Tavares de Carvalho	Técnico em Laboratório/Vestuário
Paula Costa Monteiro	Relações Públicas
Paulo César Oliveira Lara	Técnico de Tecnologia da Informação
Paulo Henrique Novaes	Técnico em Assuntos Educacionais

Pedro Vinicius Pereira Dias	Técnico de Tecnologia da Informação
Raquel Araújo Campos	Assistente de Alunos
Regiane Mendes Costa Paiva	Técnico de Laboratório/Enfermagem
Romilda Pinto da Silveira Ramos	Bibliotecária
Sheila de Oliveira Rabelo Moura	Assistente em Administração
Sílvio César Pereira Carvalho	Auxiliar em Administração
Suzana Esteves Quadros	Psicóloga
Vera Lúcia Santos Oliveira	Pedagoga

21.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante no âmbito dos cursos de graduação do IFSULDEMINAS – câmpus Passos, tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matérias de natureza acadêmica. Segundo a Resolução nº56/2019 do IFSULDEMINAS, são atribuições do NDE:

- Elaborar, acompanhar a execução, avaliar a atualização e propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e disponibilizá-lo ao colegiado de curso para apreciação e deliberação;
- Apresentar formalmente aos docentes ou coordenadores de áreas as propostas de alteração de carga horária, ementa e/ou bibliografia dos componentes curriculares; de modo que estes possam contribuir na elaboração ou reformulação do PPC.
- Avaliar e contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, visando sua adequação considerando às Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN e às novas demandas do mundo do trabalho, promovendo a articulação da teoria com a prática;
- Atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e verificações periódicas, tendo em vista as competências a serem desenvolvidas pelo discente articulando-as com necessidades locais e regionais.
- Acompanhar e dialogar junto aos docentes responsáveis pelas disciplinas a atualização das ementas e referências, sempre que houver processo de reformulação.
- Apresentar assuntos pertinentes ao colegiado de curso para conhecimento e deliberação;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, sempre que necessário, a partir da identificação de demandas oriundas do colegiado do curso, análise do perfil do egresso, bem como outras instâncias relacionadas ao curso. A reestruturação deve promover uma diferenciação do curso dentro da área profissional, proporcionando ao estudante o contato

com práticas atualizadas da sua área.

- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar e transdisciplinar das diferentes atividades de ensino constantes no PPC com a inserção de práticas inovadoras e exitosas;
- Realizar estudos e atualização periódica do processo de avaliação, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante em consonância com a equipe pedagógica do campus;
- Analisar a viabilidade e providenciar intervenções e soluções em concordância com as demandas identificadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) bem como com os resultados da avaliação interna, da avaliação externa dos cursos e do Enade.
- Apreciar, em primeira instância, as propostas de criação, reformulação, desativação, extinção ou suspensão temporária de oferecimento de curso;
- Confeccionar o plano de contingência das referências bibliográficas presentes no PPC em conjunto com a biblioteca;
- Propor os ajustes no curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa;
- Levantar dificuldades na atuação do corpo docente do curso, que interfiram na formação do perfil profissional do egresso e propor soluções;
- Colaborar na definição do perfil técnico dos docentes nos processos de seleção.

O NDE será constituído pelo Coordenador do curso, que é membro nato do NDE, e por, pelo menos, mais 4 (quatro) docentes do curso, sempre mantendo um número ímpar de seus membros, devendo eleger entre eles o seu presidente. O NDE poderá convidar para as reuniões, profissionais da equipe pedagógica ou um consultor ad hoc, para auxiliar nas discussões, sendo que este não terá direito a voto. A constituição do NDE deverá ser definida de acordo com os critérios:

I - número mínimo de integrantes;

II - ter no mínimo 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós graduação stricto sensu;

III - ter todos os membros em regime de trabalho parcial ou integral, sendo, pelo menos, 20% em tempo integral;

IV – ter assegurado a renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a dar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

A recomposição do NDE deverá ser feita por meio de eleições, entre os pares.

Os membros do NDE terão mandatos de quatro anos (4), com novas eleições para renovação de 50% do NDE a cada dois anos. A primeira composição do NDE do curso será definida pela Direção-Geral do campus, sendo o mandato de 50% dos membros com duração de 2 anos. Novos processos eletivos deverão ser promovidos no primeiro trimestre de 2020, sendo o mandato de 50% dos membros com duração de 2 anos.

O NDE reunir-se-á no mínimo 1 (uma) vez por semestre e extraordinariamente sempre que convocado pelo presidente ou pela maioria simples de seus membros. As decisões serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. O quórum mínimo para dar início à reunião é de maioria simples (cinquenta por cento mais um) dos membros.

21.2. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente

O Colegiado de Curso é um órgão primário normativo, deliberativo, executivo e consultivo, com composição, competências e funcionamento definidos pela Resolução nº 020/2019, de 27 de março de 2019, que aprova o Regimento Interno dos Colegiados de Cursos de Graduação.

O Colegiado do Curso será constituído de (i) um presidente, que será o Coordenador do Curso, com mandato de 02 (dois) anos e eleito pelos seus pares; (ii) dois docentes da área básica, com mandato de 02 (dois) anos e eleito pelos seus pares; (iii) três docentes da área profissionalizante, com mandato de 02 (dois) anos e eleito pelos seus pares; e (iv) dois discentes, com mandato de 01 (um) ano e eleito pelos seus pares.

São atribuições do Colegiado do Curso:

- a) estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;
- b) elaborar o seu regimento interno;
- c) elaborar, analisar e avaliar o currículo do curso e suas alterações;
- d) analisar, aprovar e avaliar programas, cargas horárias e plano de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular do curso, propondo alterações quando necessárias;
- e) fixar normas para a coordenação interdisciplinar e promover a integração horizontal e vertical dos cursos, visando garantir sua qualidade didático-pedagógica;
- f) fixar o turno de funcionamento do curso;
- g) fixar normas quanto à matrícula e integração do curso, respeitando o estabelecido pelo Conselho Superior;
- h) deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para conclusão de curso;
- i) emitir parecer sobre processos de revalidação de diplomas de Cursos de Graduação, expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior;
- j) deliberar, em grau de recurso, sobre decisões do Presidente do Colegiado do Curso;

- k) apreciar, em primeira instância, as propostas de criação, reformulação, desativação, extinção ou suspensão temporária de oferecimento de curso, habilitação ou ênfase, de acordo com as normas expedidas pelo CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão);
- l) elaborar a demanda de novas vagas para docentes do Curso, manifestando-se sobre as formas de seleção e admissão, em consenso com o Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- m) conduzir e validar o processo de eleição de Coordenador e Vice-Coordenador do Curso, observando o regimento próprio;
- n) receber, analisar e encaminhar solicitações de ações disciplinares referentes ao corpo docente ou discente do Curso;
- o) julgar solicitações de afastamento de docentes do Curso, nos casos de participação em eventos científicos e atividades acadêmicas;
- p) emitir parecer sobre processos de transferência interna e externa de alunos a serem admitidos ou desligados do Curso;

O Colegiado do Curso reunir-se-á, ordinariamente a cada bimestre, por convocação de iniciativa do seu Presidente ou atendendo ao pedido de 1/3 (um terço) dos seus membros, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas nas reuniões, mencionando-se a pauta ou, em caso de urgência ou excepcionalidade, com prazo reduzido e a indicação de pauta omitida, justificando-se a medida do início da reunião.

21.3. Atuação do(a) Coordenador(a)

A função de coordenador de curso exige flexibilidade ao lidar com questões acadêmicas, técnicas e interpessoais, entre docentes e alunos, cumprimento de prazos para o bom andamento do curso, atender alunos e docentes e cumprimento das normativas com relação às reuniões de Curso e de Colegiado para discussão e apresentação do andamento do curso aos alunos e discentes. Além de pensar em eventos, pesquisa e extensão para o melhor aproveitamento do corpo discente do curso. Atua organizando os horários de aula, reuniões de curso e Colegiado, documentação do curso etc. Todas as funções da coordenação estão regulamentadas pela Resolução Consup 112/18, que dispõe sobre a aprovação das atribuições dos Coordenadores e Vice-Coordenadores dos Cursos de Graduação do IFSULDEMINAS.

O atual coordenador do curso de Bacharelado em Administração, João Francisco Sarno Carvalho, realizou pós-doutorado em Economia (UFMG), é doutor em Inovação Tecnológica e Biofarmacêutica (UFMG), Mestre em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade (UNIFEI), bacharel em Administração (UFLA) e licenciado em Pedagogia (UNIFAHE). Tem experiência na área de Administração com ênfase em Inovação Tecnológica, Gestão da Inovação e Empreendedorismo.

22. INFRAESTRUTURA

O IFSULDEMINAS – Campus Passos apresenta atualmente a seguinte estrutura:

Salas de aulas

- 20 (vinte) salas de aulas equipadas com computador, caixa de som, *datashow*, tela de projeção e ar-condicionado;

Laboratórios

- 9 (nove) laboratórios de Informática com aproximadamente 35 computadores cada;
- 1 (um) laboratório de Hardware;
- 1 (um) laboratório de Redes de Computadores;
- 1 (um) laboratório de Física;
- 1 (um) laboratório de Química;
- 1 (um) laboratório de Biologia;
- 1 (um) laboratório de Desenho;
- 1 (um) laboratório de Humanidades;
- 1 (um) laboratório de Foto e Vídeo;
- 1 (um) Laboratório de Educação de Matemática (LEM);
- 1 (um) Centro de Línguas (CELIN);
- 1 (um) laboratório de Áudio/Rádio;
- 1 (uma) Agência Júnior de Comunicação;
- 1 (um) Espaço Maker;
- 5 (cinco) laboratórios de Enfermagem;
- 6 (seis) laboratórios de Moda: Modelagem I, Modelagem II, Estamparia/Teciteca, Costura e Criação;

Bloco de Ensino/ Pedagógico

- 1 (uma) sala de professores;
- 9 (nove) salas para coordenadorias de cursos;
- 1 (uma) sala de atendimento psicológico;
- 1 (uma) sala de atendimento para assistente social;
- 1 (uma) sala para pedagogas;

- 1 (uma) sala para a Coordenadoria Geral de Ensino, Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenadoria de Extensão;
- 1 (uma) sala para o Setor de Assistência ao Educando;

Núcleo de Ensino a Distância (NEaD)

- 1 (uma) recepção;
- 1 (um) estúdio de gravação;
- 1 (uma) sala de edição;
- 1 (uma) sala de reuniões;
- 2 (duas) salas de coordenadorias de cursos;
- 1 (uma) sala de tutores;
- 1 (uma) sala de estudos;
- 1 (uma) copa/cozinha;
- 1 (uma) sala para a coordenadoria de EaD;

Núcleo Incubador (Incetec)

- 1 (uma) recepção;
- 1 (uma) sala de reuniões;
- 5 (cinco) salas para empresas incubadas;
- 1 (uma) sala para coordenadoria do ELITE;
- 6 (seis) baias com computador;
- 1 (uma) cozinha;

Bloco Administrativo

- 1 (uma) recepção;
- 1 (uma) sala para a Direção Geral;
- 1 (uma) sala para a Diretoria de Administração e Planejamento;
- 1 (uma) sala para a Diretoria de Desenvolvimento Educacional;
- 1 (uma) sala para a Coordenadoria de Administração;
- 1 (uma) sala para a Coordenadoria Orçamentária, Financeira e Contábil;
- 1 (uma) sala para a Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços;
- 1 (uma) sala para o Setor de Almoxarifado e Patrimônio;
- 1 (uma) sala para a Coordenadoria de Gestão de Pessoas;

- 1 (uma) sala para a Assessoria de Comunicação e Chefia de Gabinete;
- 1 (uma) sala de reuniões com videoconferência;

Demais ambientes

- 1 (um) auditório para 360 lugares com banheiros;
- 1 (uma) sala multiuso;
- 1 (um) ginásio poliesportivo com vestiários e banheiros;
- 1 (uma) academia;
- 1 (um) depósito de materiais esportivos;
- 1 (um) Complexo Esportivo da Paineira;
- 1 (uma) área de convivência;
- 1 (uma) praça com palco para apresentações;
- 1 (um) espaço destinado à lanchonete;
- 1 (um) refeitório com 01 (uma) área ampla de alimentação e 8 (oito) dependências internas para área de manipulação, antissepsia, câmara fria, estoque seco e gerência;
- 1 (uma) sala de Recursos Multifuncionais/NAPNE;
- 1 (uma) sala de enfermagem para atendimento de primeiros socorros;
- 1 (uma) sala para coordenadoria do curso Técnico em Enfermagem;
- 1 (um) sala para o Setor de Registros Acadêmicos (SRA);
- 1 (um) Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) com 04 (quatro) salas;
- 1 (uma) sala para atendimento de Odontologia;
- 1 (uma) sala para a Empresa Júnior;
- 1 (uma) sala para o Núcleo de Apoio Fiscal (NAF);
- 12 (doze) banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do refeitório;
- 2 (duas) copas/cozinha;
- 1 (um) depósito de material de limpeza;
- 1 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 1 (um) almoxarifado;
- 1 (uma) sala para distribuição de energia;
- 1 (um) depósito de ferramentas;
- 1 (um) alojamento para 2 (dois) estudantes intercambistas com banheiro.

22.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos

22.1.1. Biblioteca Física

A Biblioteca Clarice Lispector - Campus Passos possui uma área de 616, 58 m². Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 12 mesas e 40 assentos;
- 01 mesa para PNE;
 - 01 espaço com 13 estantes para compor o acervo literário e 01 mesa com 06 assentos;
- 01 espaço com 50 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 17 cabines para estudo individual;
- 8 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 01 estofado para leitura;
- 01 expositor para novas aquisições;
- 01 ambiente com 9 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos e 01 mesa de apoio;
- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 03 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;
- 04 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE;
- 01 bebedouro;
- 03 aparelhos de ar condicionados;
- 03 ventiladores de pedestal;
- 01 ambiente com 01 geladeira, 01 microondas, 01 armário, 01 mesa e 02 assentos;
- 01 sala com 02 estantes para material audiovisual, 02 armários com porta, 04 armários com rodinhas, 1 mesa redonda;
- 06 carrinhos para transporte de livros;

- 01 sala para bibliotecária de referência, com 02 mesas com 02 assentos, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 02 armários com porta, 01 ventilador de pedestal, 01 mesa pequena para apoio, 01 armário para arquivo, 01 impressora multifuncional, 01 escada com 02 degraus;
- 01 sala para coordenação de biblioteca, com 01 armário com porta, 01 estofado, 01 mesa com 01 assentos, 01 computador para trabalhos administrativos, 02 mesas pequenas para apoio.

O acervo bibliográfico é constituído por 9340 exemplares de livros impressos, sendo 2978 títulos, 3 títulos de periódicos não correntes. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico deste acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível no site da Instituição e através deste, o usuário poderá fazer renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação à consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base de dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso à plataformas digitais.

22.1.2. Biblioteca Virtual

Além da biblioteca física do Campus Passos, os estudantes e servidores contam com uma plataforma de Biblioteca Virtual, que pode ser acessada de qualquer lugar do país por meio de desktops, tablets e smartphones. A Biblioteca Virtual é uma ferramenta valiosa tanto para os cursos a distância quanto para os presenciais. O acesso é viabilizado pelo IFSULDEMINAS, por meio de contratos firmados com empresas especializadas em bibliotecas digitais. Atualmente, está em uso a Biblioteca Virtual da Pearson. Os acessos aos livros são livres, sem limitação de quantidade, o que garante maior democratização do conteúdo.

Além disso, os títulos digitais disponíveis na Biblioteca Virtual Pearson também podem ser localizados na busca do Sistema Pergamum, utilizado para o acervo da biblioteca física. Ao todo, são disponibilizados aproximadamente 15 mil e-books (títulos) nas mais variadas áreas do conhecimento.

23. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Para obtenção de grau e conseguir o título de Bacharel em Administração pelo IFSULDEMINAS – Campus Passos, o discente deve cumprir todos os requisitos a seguir:

- Ser aprovado em todas as disciplinas obrigatórias do curso.
- Possuir a carga horária de atividades complementares regularizadas.
- Ser aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.
- Estar quite com biblioteca e demais órgãos com qual porventura possua pendências.
- Enviar a documentação solicitada pela Secretaria de Registro Escolar para colação de grau com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.

Torna-se obrigatória a participação do discente no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), quando esse for convocado, salvo ocasiões justificáveis, tendo em vista que o exame é um componente curricular obrigatório para os cursos de graduação, conforme previsto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Os estudantes que concluírem com aproveitamento todas as disciplinas, carga horária de estágio e TCC conforme matriz curricular de demais condicionantes estabelecidos no projeto pedagógico do curso de Administração farão jus à obtenção de certificado e diploma que possuirá validade para fins de habilitação ao exercício profissional na área de Bacharelado em Administração. O discente deverá estar regularmente em dia com sua documentação na Seção de Registro Acadêmico e não possuir débito em nenhum setor da instituição."

24. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou em regulamentos externos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Bacharelado de Administração. Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada obrigatoriamente no prazo de 2 (dois) anos, ou a qualquer tempo em que o Colegiado do Curso deliberar.

25. REFERÊNCIAS

BRASIL. Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e Resolução Nº 3, de 24 de outubro de 2010. Define Titulação do corpo docente. Brasília, 2010.

BRASIL. Constituição Federal, 1998, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº &.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. Definem condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Brasília, 1998.

BRASIL. Decreto nº 3.298/99, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Brasília, 1999.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004.

BRASIL. Decreto Nº 5.626/2005. Define sobre a Disciplina de Libras. Brasília, 2005.

BRASIL. Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009.

BRASIL. Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011.

BRASIL. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Definem sobre Políticas de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

BRASIL. Lei nº 9.795/99. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

BRASIL. Lei nº. 9.536, de 11 de dezembro de 1997. Regulamenta as transferências internas e externas. Brasília, 1997.

BRASIL. Lei nº 10.098/2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL. Lei nº. 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos

Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008.

BRASIL. Lei nº. 12.711 de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, 2012.

BRASIL. Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Define Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília, 2012.

BRASIL. Lei Nº 11.645 de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Brasília, 2004.

BRASIL. Parecer 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2003.

BRASIL. Parecer CNE/CES Nº 277, de 07 de dezembro de 2006. Define nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação. Brasília, 2006.

BRASIL. Parecer CNE/CES Nº 19, de 31 de janeiro de 2008. Consulta sobre o aproveitamento de competência de que trata o art. 9º da Resolução CNE/CP nº 3/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Brasília, 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CES Nº 239, de 06 de novembro de 2008. Define a carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia. Brasília, 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012.

BRASIL. Parecer CNE/CP Nº 29, de 03 de dezembro de 2012. Define as Diretrizes Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico. Brasília, 2012.

BRASIL. Parecer CNE/CEB Nº 14/2009, de 01 de julho de 2009. Proposta de instituição do SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 2009.

CONAES. Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2010. Define Núcleo Docente Estruturante.

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, de 19 de fevereiro de 2002

RESOLUÇÃO Nº 28/2011, de 05 de agosto de 2011 - IFSULDEMINAS

RESOLUÇÃO Nº 020/2019, DE 27 de março de 2019 – IFSULDEMINAS

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 47/2012, de 13 de novembro de 2012 - IFSULDEMINAS

RESOLUÇÃO Nº 012/2013, de 29 de abril de 2013 - IFSULDEMINAS

RESOLUÇÃO Nº 056/2019, de 29 de agosto de 2019 – IFSULDEMINAS.

RESOLUÇÃO Nº 069/2017, de 14 de novembro de 2017 - IFSULDEMINAS

RESOLUÇÃO Nº 075/2020, de 15 de dezembro de 2020 - IFSULDEMINAS

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 102/2013, de 16 de dezembro de 2013 – IFSULDEMINAS

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 112/2018, de 20 de dezembro de 2018 - IFSULDEMINAS

Documento Digitalizado Público

PPC Bacharelado em Administração revisado após a CAMEN

Assunto: PPC Bacharelado em Administração revisado após a CAMEN
Assinado por: Bruna Bordini
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Bruna Barbara Santos Bordini, DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - CD4 - PAS - DDE**, em 17/12/2025 00:04:07.

Este documento foi armazenado no SUAP em 17/12/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 770853
Código de Autenticação: a571820eca



Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração - Passos

Assunto: Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração - Passos
Assinado por: -
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original